



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

## PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

### ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



BRAZLÂNDIA-DF

2024



## SUMÁRIO

<b>1. Identificação.....</b>	<b>04</b>
<b>2. Apresentação.....</b>	<b>04</b>
<b>3. Histórico da Unidade escolar.....</b>	<b>05</b>
<b>4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....</b>	<b>06</b>
<b>5. Função Social da Escola.....</b>	<b>08</b>
<b>6. Missão da Unidade Escolar.....</b>	<b>08</b>
<b>7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....</b>	<b>09</b>
<b>8. Metas da Unidade Escolar.....</b>	<b>10</b>
<b>9. Objetivos.....</b>	<b>11</b>
9.1 Objetivo Geral.....	11
9.2 Objetivos Específicos.....	11
<b>10. Fundamentos Teórico-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....</b>	<b>12</b>
<b>11. Organização Curricular da Unidade Escolar.....</b>	<b>15</b>
<b>12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....</b>	<b>16</b>
12.1 Organização dos tempos e espaços.....	16
12.2 Relação escola-comunidade.....	17
12.3 Relação teoria e prática.....	17
12.4 Metodologias de ensino.....	17
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, modalidades, etapas, anos ofertados.....	18
<b>13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....</b>	<b>19</b>
<b>14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escola.....</b>	<b>21</b>
14.1 Articulação com os objetivos e metas do PPP.....	22
14.2 Articulação com o Currículo em Movimento.....	22
14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	22
<b>15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou Organização da Sociedade Civil.....</b>	<b>22</b>
15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	22
15.2 Articulação com o Currículo em Movimento.....	22
15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	22
<b>16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....</b>	<b>23</b>
16.1 Avaliação para as aprendizagens.....	23
16.2 Avaliação em larga escala.....	24
16.3 Avaliação institucional.....	24
16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	24



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



<b>16.5 Conselho de Classe.....</b>	<b>24</b>
<b>17. Papéis e Atuação.....</b>	<b>25</b>
17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	24
17.2 Orientação Educacional (OE).....	25
17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	25
17.4 Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango.....	25
17.5 Biblioteca Escolar.....	26
17.6 Conselho Escolar.....	26
17.7 Profissionais Readaptados.....	26
17.8 Coordenação Pedagógica.....	26
17.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	26
17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	26
17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	27
<b>18. Estratégias Específicas.....</b>	<b>26</b>
18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação.....	26
18.2 Recomposição das aprendizagens.....	26
18.3 Desenvolvimento da Cultura da Paz.....	26
18.4 Qualificação da Transição Escolar.....	27
<b>19. Processo de Implementação do PPP.....</b>	<b>27</b>
19.1 Gestão Pedagógica.....	27
19.2 Gestão de Resultados Educacionais.....	28
19.3 Gestão Participativa.....	28
19.4 Gestão de Pessoas.....	28
19.5 Gestão Financeira.....	28
19.6 Gestão Administrativa.....	28
<b>20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....</b>	<b>28</b>
20.1 Avaliação coletiva.....	28
20.2 Periodicidade.....	28
20.3 Procedimentos / Instrumentos.....	28
20.4 Registros.....	28
<b>21. Referências.....</b>	<b>30</b>
<b>22. Apêndices.....</b>	<b>31</b>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



## 1. Identificação

<b>Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional</b>	<b>Escola Classe Polo Agrícola da Torre</b>
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	<b>Brazlândia</b>
<b>Endereço</b>	<b>DF 001 EPCT 430/415 km 05, Radiobras</b>
<b>Telefone</b>	<b>(61) 3330-8660 Whatsapp: (61) 996920119</b>
<b>E-mail</b>	<b><a href="mailto:ectorrebraz@edu.se.df.gov.br">ectorrebraz@edu.se.df.gov.br</a> <a href="mailto:ectorrebrazlandia@gmail.com">ectorrebrazlandia@gmail.com</a></b>
<b>Data da Fundação da UE</b>	<b>14 de março de 1985</b>
<b>Turnos de Funcionamento</b>	<b>Matutino e Vespertino</b>
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	<b>Ensino Regular Educação Inclusiva</b>
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	<b>( ) SIM ( X ) NÃO</b>
<b>Oferta Educação Integral</b>	<b>( X ) SIM ( ) NÃO</b>
<b>Equipe Gestora</b>	<b>Diretora: Roberta Fontinele de Araújo Vice-diretora: Raquel Batista Ribeiro Fideles Supervisora Pedagógica: Cláudia Cristian de Oliveira Chefe de Secretaria: Adailza de Azevedo</b>

## 2. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Polo Agrícola da Torre 2024, é um documento construído a partir da avaliação de projetos desenvolvidos em anos anteriores. Nele constam as metas, os objetivos e os meios que serão utilizados para concretizá-los. Para nortear as ações desta Instituição de Ensino, foram incluídos professores, equipe pedagógica, alunos



e toda comunidade escolar. Esse projeto foi construído a fim de orientar o trabalho durante todo o ano letivo, é um documento formal, mas acessível a todas as pessoas envolvidas na comunidade escolar ou que queiram entender o funcionamento desta instituição. Este Projeto foi construído com base no diagnóstico interno desta instituição, levando em consideração dados importantes como quantitativo de alunos, etapas e modalidades ofertadas, gestão pedagógica, administrativa e financeira. Os indicadores trazidos neste documento, são usados como base para melhorar o ensino e o atendimento a comunidade escolar. Esse documento é flexível para que possa se adaptar as necessidades dos alunos e auxiliar a instituição a tomar decisões estratégicas para aprimorar o trabalho desenvolvido.

### 3. Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe Polo Agrícola da Torre, nasceu do sonho da senhora Maria Moreira Pereira que, preocupada e insatisfeita com a situação, em que as crianças da comunidade da Torre passavam para estudar, mobilizou alguns familiares e moradores para reivindicar junto às autoridades a construção de uma escola no local. Depois de muitos pedidos, a extinta Fundação Educacional do Distrito Federal autorizou a construção da escola em um terreno doado pela senhora Maria. Com materiais fornecidos pela Fundação Educacional e um mutirão formado por aproximadamente dez pessoas da comunidade, a escola foi então, construída. As várias Torre da Radiobrás nesta região e os trabalhos sociais em prol da comunidade fizeram com que está senhora Maria Moreira, uma importante líder comunitária, ficasse conhecida como Dona Maria da Torre.

A escola foi inaugurada em 14 de março de 1985 pela então Secretária de Educação, Eurides Brito. Seu funcionamento se dava com apenas duas turmas multisseriadas (1ª e 2ª Série e 3ª e 4ª Série). No início, as condições de trabalho eram precárias, não só pelas deficiências estruturais da escola, como também, pela falta de transporte, motivo pelo qual os primeiros professores permaneciam na escola durante toda semana. Neste cenário, um carro da Regional de Ensino trazia-os na segunda-feira e buscava-os na sexta-feira. Este sistema teve fim somente em 13 de março de 1990 quando um ônibus da empresa Alvorada começou a fazer o percurso que dá acesso à escola. A água era retirada da cisterna e tempos depois foi adquirida uma bomba para substituir o trabalho manual. Depois de um período longo, a CAESB construiu um poço artesiano e passou a atender a escola. Infelizmente, no início do ano 2023, o poço artesiano de onde era retirada a água que atendia a escola, apresentou problemas deixando a água inapropriada para o consumo, até o momento o problema não foi resolvido e a escola está sendo atendida por um caminhão pipa que traz água todas as quintas-feiras.

Ao longo dos anos a escola tem contado com voluntários, gestores, Secretaria de Educação juntamente com a Coordenação de Regional de Ensino, para ampliar e melhorar as suas instalações com vistas a atender com melhor qualidade uma demanda de alunos cada vez maior.

Apesar dos empreendimentos realizados, ainda no ano de 2000, as condições físicas da instituição não permitiam o seu bom funcionamento. A escola, aos poucos vem passando por



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



algumas reformas, o que tem contribuído para o crescimento de um ambiente escolar cada vez mais confortável e seguro para esta comunidade.

Há alguns anos, os alunos estão sendo atendidos pelo transporte escolar, o que tem sido de fundamental importância para a qualidade de vida deles, visto que a distância percorrida até a parada diminuiu bastante. A principal dificuldade do transporte escolar, tem sido as condições precárias das ruas por onde os ônibus transitam, chegando, às vezes, principalmente nos períodos de chuva, ficar inviável a passagem dos ônibus em determinados lugares (este problema, provavelmente seria resolvido, se a escola recebesse o asfalto pelo Programa Caminho da Escola).

Até o ano 2021, a escola oferecia aos alunos atendimento em tempo integral, porém, após toda a situação pandêmica que o país passou, foi decidido pausar este atendimento. Felizmente, com o apoio da Coordenação de Ensino de Brazlândia, foi possível retomar, visto que foi implantada uma tenda onde as crianças que são atendidas no integral realizam suas atividades e se alimentam com segurança, além disso, os alunos passaram a ser acompanhado por professores e por educadores sociais, fazendo o que a qualidade deste atendimento apresentasse significativa melhora.

As últimas reformas ocorridas nesta instituição, só foram possíveis após doação de terra realizada pela senhora Helena Moreira, filha da senhora Maria Moreira, o que possibilitou inclusive que uma quadra poliesportiva fosse construída.

No ano de 2021, foi doado um pedaço de terra para que em 2022 fosse construído o parquinho da escola. A família Moreira, além de contribuir para o desenvolvimento da escola, mesmo após o falecimento de sua matriarca, ainda realiza vários projetos sociais dentro da comunidade da Torre.

Hoje a escola conta com 08 salas de aulas que atendem 16 turmas, sendo 04 turmas de Educação Infantil e 12 turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; 01 cozinha com depósito de alimentos; 02 banheiros para uso dos alunos; 02 banheiros para uso dos funcionários; 01 biblioteca; 01 sala de direção; 01 sala de secretaria; 01 sala de professores; 01 sala para uso da Equipe Especializada de Apoio a aprendizagem; 01 depósito pedagógico; 01 depósito de bens permanentes; 01 depósito de produtos de limpeza; 01 depósito de materiais diversos; 01 quadra poliesportiva coberta, 01 parquinho, 01 tenda para atendimento nas atividades do integral, 01 pátio pra realização de apresentações, momentos cívicos entre outras atividades e espaços livres, com árvores, onde as crianças costumam brincar nos períodos de recreio.

#### **4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar**

A comunidade da Torre, onde está inserida a Escola Classe Polo Agrícola da Torre é denominada Alexandre Gusmão, Reserva B, Gleba 1. A primeira família a ocupar a comunidade foi a senhora Maria Moreira Pereira, oriunda de Correntina no estado da Bahia. Em 1963, sua família tomou posse da terra, vindo outras famílias em seguida, mas a maioria desistiu devido as dificuldades causadas pela distância, falta de infraestrutura básica como escola, posto de saúde, transporte público e ainda pela baixa fertilidade do solo da região.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



Pela existência das torres da Radiobrás na região, essa localidade ficou conhecida como Torre, e a senhora Maria Pereira, como Maria da Torre. Essa família de fé católica, sempre movimentou a comunidade com encontros religiosos, inicialmente nas casas dos moradores, posteriormente a família construiu uma capela de palha de Palmeira Jerivá, e algum tempo depois foi construída uma capelinha de alvenaria que ficava próximo a escola. Com o surgimento do Assentamento Betinho, aumentou o número de pessoas da comunidade. As demais comunidades situadas nas proximidades da escola, foram em sua maioria criadas pelo parcelamento de fazendas (Morada dos Pássaros I e II, Fazenda Rodeio, Fazenda Chamas, Rodeador e Belo Horizonte).

Hoje, a escola atende em média 250 alunos, sendo por volta de 180 do Ensino Fundamental e 70 da Educação Infantil. A principal fonte de renda da comunidade é a agricultura, principalmente com o cultivo do morango, goiaba e hortaliças. A grande maioria das famílias trabalham como caseiros e agricultores nas chácaras. Algumas famílias chegam na região apenas no período de cultivo do morango, nesse caso, acontece a rotatividade de alunos que ficam matriculados somente neste período, saem da escola e voltam para suas regiões de origem e depois retornam no ano seguinte.

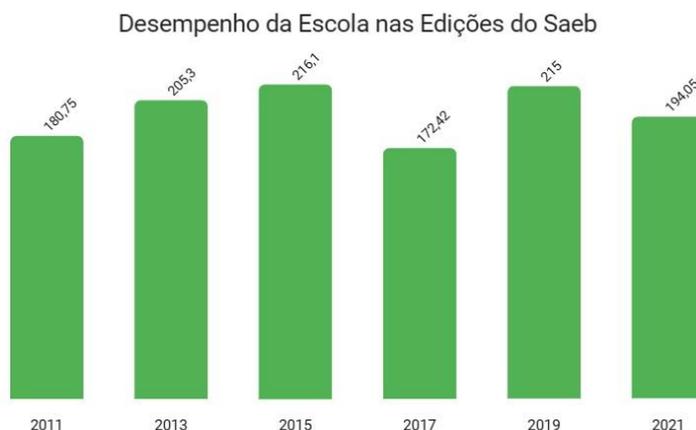
Muitas famílias recebem benefícios do governo, o que é de extrema importância para o sustento de seus membros. É comum ver na comunidade (principalmente escola e igreja), pessoas fornecendo alimentos, roupas e até medicamento para famílias mais necessitadas.

Mesmo com toda dificuldade, a escola conta com uma comunidade muito ativa. É comum nas reuniões e eventos, a participação de mais de 80% de pais, responsáveis e membros da comunidade escolar.

Quanto aos índices de aprendizagem, a escola tem se empenhado muito para melhorá-los. Periodicamente são realizadas formação de professores, conselhos de classe para acompanhar o desenvolvimento, planejamento coletivo, educação em tempo integral, reforço escolar, entre outras atividades. No início do ano letivo, para compor este documento e nortear o trabalho, foram estabelecidas metas de aprendizagem.

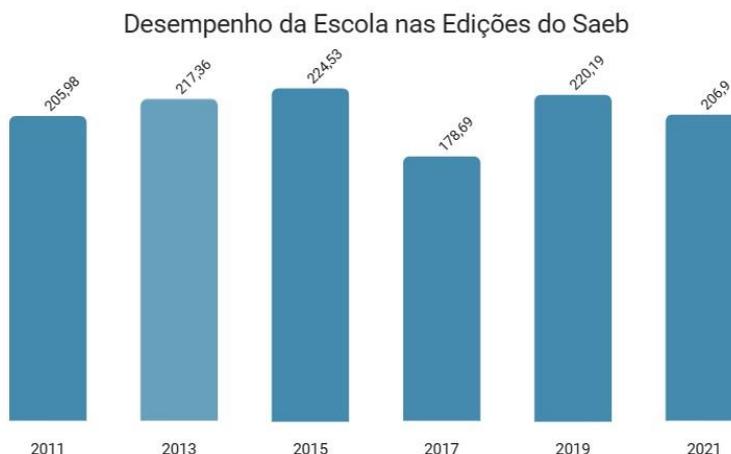
Segue os gráficos de desempenho da escola nas últimas edições do SAEB:

Língua Portuguesa:





Matemática:



## 5. Função social da escola

A Escola Classe Polo Agrícola da Torre tem como função social o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos educandos, capacitando-os a tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem.

A função básica é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo, propiciando o domínio dos conteúdos básicos da leitura, escrita, matemática, das artes e das ciências, pois, sem tais aprendizagens dificilmente os alunos poderão exercer seus direitos de cidadania.

A escola ainda tem como função, formar alunos com senso crítico, reflexivos, autônomos e conscientes de seus direitos e deveres, sendo aptos a construir uma sociedade mais justa, tolerante as diferenças culturais: orientação sexual, necessidades especiais, etnias culturais, religiosas etc., criando a importância da inclusão não somente na escola, mas em toda a sociedade.

Assume-se, ainda, a assertiva de permitir que as ações políticas, pedagógicas e administrativas adotadas pela escola estejam em consonância com a realidade e expectativas da comunidade escolar, respeitando a política educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

## 6. Missão da Unidade Escolar

Promover a formação e o desenvolvimento humano global dos alunos, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária. Além dos aspectos acadêmicos, expandir a capacidade dos alunos de lidar com o seu corpo e bem-estar, suas emoções e relações, sua atuação profissional e cidadã e sua identidade e repertório cultural, desenvolvendo competências compreendidas com a soma de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Além disso, oferecer um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para formação



integral dos discentes para que possam agir construtivamente na transformação do meio. Transmitir de forma prazerosa o conhecimento fazendo com que todos estejam felizes nesta Instituição de Ensino.

## 7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996:

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - Igualdade de condições para acesso e permanência na escola; II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento a arte e o saber; III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - Valorização do profissional da educação escolar; VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - Garantia de padrão de qualidade; X - Valorização da experiência extraescolar; XI - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; XII - Consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) XIII - Garantia do direito à educação, e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018) XIV - Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021).

Princípios epistemológicos:

A proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orienta. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva integradora, os princípios orientadores são unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade e contextualização, flexibilização.

Unicidade entre teoria e prática: Teoria e práticas juntas ganham novos significados. Quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Para garantir a unidade teoria-prática e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção de conhecimentos, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor,



especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

**Interdisciplinaridade e Contextualização:** A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas e componentes curriculares a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares, ultrapassando a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático. A determinação de uma temática interdisciplinar integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experiências, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas.

**Flexibilização:** A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma nova sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência.

Os fundamentos epistemológicos da educação são essenciais para uma educação de qualidade, que promova o desenvolvimento integral dos alunos e os prepare para os desafios do mundo contemporâneo.

## 8. Metas da Unidade Escolar

- Promover o desenvolvimento dos aspectos físicos, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação para os alunos da Educação Infantil;
- Alfabetizar todas as crianças até o 3º Ano do Ensino Fundamental;
- Ampliar a nota do IDEB;
- Ofertar momentos de lazer dentro da própria escola;
- Ofertar passeios recreativos e culturais para os alunos, incluindo idas ao cinema, Jardim Zoológico de Brasília, Casa de Festas, visitas a monumentos, entre outros;
- Participar da Olimpíada Mirim de Matemática; Valorizar servidores e alunos;
- Manter contato constantes com as famílias;
- Renovar a pintura da escola e a quadra esportiva;
- Instalar armários planejados nas salas de aula;
- Manter a transparência na prestação de contas das verbas governamentais tanto do estado, como federal;
- Manter o ambiente escolar limpo e seguro;



- Suprir o corpo docente de materiais pedagógicos, bens de consumo e bens permanentes;
- Manter a harmonia no ambiente escolar.

## 9. Objetivos

### 9.1 Objetivo Geral:

Garantir que o aluno tenha acesso ao conhecimento que se tem direito, conhecimento este que esteja pautado no Currículo da Educação Básica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular, promovendo a transformação sociocultural, a partir de uma prática educativa emancipadora.

### 9.2 Objetivos específicos:

- Garantir que a escola seja um ambiente prazeroso para toda comunidade escolar, permitindo que a relação ensino/aprendizagem ocorra de maneira natural, onde o professor tem prazer de oferecer e receber conhecimento e o aluno sinta prazer em aprender e perceba que seus conhecimentos também são importantes para o grupo;
- Assegurar uma educação de qualidade;
- Vivenciar a cidadania, no cotidiano das práticas pedagógicas;
- Atuar em conformidade com a igualdade e diversidade de gênero;
- Oportunizar contatos mais ricos, diversificados e constantes da criança com a leitura, a escrita, a matemática e outras áreas do conhecimento humano, desenvolvendo projetos pedagógicos específicos;
- Ler e escrever na idade certa;
- Promover reconhecimento e a apropriação dos saberes do território onde a escola está localizada;
- Desenvolver, nos alunos, habilidades para que possam se expressar claramente nas formas oral e escrita, assim também como o desenvolvimento do raciocínio lógico estabelecendo relação entre o saber teórico e a prática;
- Elevar as notas do IDEB;
- Desenvolver as competências e as habilidades necessárias à sobrevivência e ao êxito no mundo em profunda transformação, percebendo as causas das mudanças e sabendo posicionar-se frente a elas;
- Estimular, nos participantes do processo educativo, o compromisso com valores humanos e sociais, tais como: liberdade humana, exercício da liberdade com responsabilidade à equidade de direitos e apreço à tolerância recíproca entre as pessoas;
- Promover a integração escola - família - comunidade;
- Oportunizar a formação de cidadãos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida;
- Possibilitar atitudes que expressem a consciência dos valores universais;
- Desenvolver o respeito à dignidade, à liberdade e aos direitos fundamentais do homem;



- Oportunizar uma educação igualitária para alunos de inclusão;
- Reduzir as distorções série/idade;
- Reduzir os índices de reprovação;
- Manter a escola limpa e bem-organizada;
- Realizar momentos cívicos semanalmente;
- Suprir professores e demais funcionários com matérias de consumo para o desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas;
- Garantir que os alunos do ensino fundamental tenham o livro didático de cada disciplina;
- Garantir projetos interventivos para alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Suprir a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem com novos jogos;
- Garantir que as Coordenações Coletivas sejam utilizadas para formação dos professores e tomadas de decisão;
- Garantir as coordenações por segmento para planejamento pedagógico;
- Propiciar momento de confraternização entre toda a comunidade escolar;
- Incentivar que professores e demais funcionários invistam na formação continuada;
- Realizar reuniões bimestrais com a participação de funcionários, pais e alunos;
- Auxiliar professores e alunos quanto ao uso de algumas ferramentas digitais;
- Avaliar continuamente o Projeto Político Pedagógico.

## 10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

O Currículo em Movimento que orienta as Escolas Públicas do Distrito Federal, é uma construção que considera a reformulação de currículos anteriores. A sistematização do atual currículo, não ignora, negligência ou desqualifica a trajetória de outras iniciativas que construíram e constroem a história curricular no DF. O Currículo evidencia uma saudável e natural “atualização histórico-cultural” própria dos que educam e dos que são educados, educando-se mutuamente, especialmente para que se alinhe com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e com as demais Diretrizes Curriculares Nacionais que orientam etapas e modalidades desse nível de ensino.

Para que o Currículo da Educação Básica seja de fato um “documento de identidade” (SILVA, 2003), que oriente as escolas públicas do Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Educação iniciou, em 2011, um movimento coletivo que envolveu professores(as), estudantes, coordenadores(as) pedagógicos, gestores dos níveis local, intermediário e central para discutir o Currículo, apresentado no ano de 2010, de caráter experimental, e propôs uma nova estruturação teórica e metodológica desse importante instrumento entendido como campo político-pedagógico construído nas relações entre os sujeitos, conhecimentos e realidades.

O Projeto Político Pedagógico desta instituição, assim como o Currículo da Educação Básica se fundamenta nas referências da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

Nesta perspectiva, a escola estabelece fundamentos, objetivos, metas, ações que orientam o trabalho pedagógico considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global.

Dentro da perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a escola interliga os conteúdos curriculares a prática social como elementos para a problematização diária na escola e na sala de aula se sustenta na mediação necessária entre os sujeitos, por meio das linguagens que revela os signos e sentidos culturais.

Segundo os pressupostos teóricos da SEEDF, é função primeira da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e das diversidades do estudante são condições fundamentais.

É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Neste sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

Desta forma, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Esta instituição de ensino compreende a importância de uma educação em tempo integral, principalmente por estar localizada em uma região de área rural, distante da cidade e de baixo poder aquisitivo das famílias. A escola vê a educação em tempo integral como uma possibilidade de crescimento global de seus alunos. Neste ano, a escola voltou a ampliar o tempo de permanência das crianças na escola por já contar com um espaço físico adequado para acomodá-las no contraturno da regência (atendimento inicial de 60 crianças, sendo 30 em cada turno).

A Avaliação-Ensino-Aprendizagem tem se dado principalmente nos momentos de Conselho de Classe que acontecem no início do ano letivo para verificar o nível pedagógico em que os alunos se encontram e ao final de cada bimestre, participam deste momento, equipe gestora e de apoio (SEAA, SOE), coordenadores pedagógicos e professores, o objetivo é analisar necessidades individuais e coletivas, intervenções realizadas, avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas. São realizados registros relatando progressos evidenciados e ações pedagógicas necessárias para a continuidade das aprendizagens do estudante. Para acompanhar o processo de desenvolvimento, algumas práticas são realizadas a partir do planejamento individual e ou coletivo dos professores. São realizadas análises reflexivas sobre evidências de aprendizagens, registros de aspectos que permitem acompanhar, intervir e promover oportunidades de aprendizagem, observação e anotação do que os estudantes “ainda” não compreenderam, do que “ainda” não produz, dos aspectos que “ainda” necessita de maior atenção e orientação para



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



definir estratégias conjuntas, sugerir novas atividades e ou tarefas interdisciplinares. Além desta avaliação, a avaliação em larga escala ou em redes de ensino, realizada pelo Estado, avaliação institucional e a avaliação da aprendizagem em sala de aula, norteiam o trabalho pedagógico desenvolvido na instituição.

**Princípios da Educação Integral:**

- **Integralidade:** A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral das crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. A Escola Classe Polo Agrícola da Torre trabalha efetivamente para que os alunos se desenvolvam plenamente em todas as áreas;
- **Intersetorialização:** Deve ser assegurado a intersetorialização no âmbito do governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, potencializando a oferta de serviços públicos como forma de contribuir para a melhoria da qualidade da educação;
- **Transversalidade:** A ampliação do tempo de permanência pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. Tendo em vista este princípio, as atividades ofertadas por esta instituição, foram selecionadas com vistas a enriquecer o conhecimento de mundo que o aluno já possui e a valorização da história de cada um;
- **Diálogo Escola Comunidade:** É necessário transformar a escola em um espaço comunitário, legitimando-se dos saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim a escola é entendida como polo de inclusão de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares. Respeitando este princípio, esta Instituição de Ensino, engloba neste conhecimento de mundo que o aluno já possui e a valorização da história de cada um;
- **Territorialidade:** Romper com os muros da escola, entender a cidade como um laboratório de aprendizagem, não restringir a educação ao ambiente escolar. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo, devendo mapear as potencialidades do território em que a escola se encontra, buscando estreitar parcerias locais com a comunidade, sociedade civil e poder local, criando projetos socioculturais significativos e melhor aproveitamento das possibilidades educativas. A escola busca diversas parcerias que contribuem para o desenvolvimento dos alunos e demais membros da comunidade escolar;



- Trabalho em rede: Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças. A educação e formação do estudante é de responsabilidade de todos. Este princípio tem norteado toda esta proposta. A educação dos alunos precisa ser vista como um direito de cada criança e como dever de todos os adultos que a rodeiam, incluindo escola, comunidade, pais e governo como instancia maior.

## 11. Organização Curricular da Unidade Escolar

Pensar a aprendizagem perpassa por compreender o estudante como um sujeito complexo, que constrói hipóteses e que, para ir ao encontro de seu pensamento, importa acolhê-lo, para trazer situações didáticas e pedagógicas de intervenção contribuindo no sentido de que repense o próprio pensamento nem a mais, nem a menos daquilo de que é capaz (VIGOTSKY, 2001). Um trabalho com esse direcionamento instaura a possibilidade de um compromisso articulado com todos os sujeitos envolvidos, além de gerar cumplicidade e envolvimento na conquista da produção desses saberes. Portanto, favorecer a interdisciplinaridade, a prática da contextualização e do que é significativo, é ir ao encontro do processo e da construção de novas aprendizagens.

Temas Transversais:

- Educação para a Diversidade: De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, fenômenos sociais como racismo, machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, depreciação de pessoas que vivem no campo, entre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados, materializam-se fortemente no espaço escolar, acarretando um ciclo de exclusão e de violação de direitos desses sujeitos. Visando ao enfrentamento dessa realidade, a Educação para a Diversidade busca implementar ações voltadas para o diálogo, reconhecimento e valorização desses grupos a partir de linhas específicas de atuação como a Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação do Campo, Educação em Gênero e Sexualidade, Ensino Religioso, entre outros. Esta instituição de ensino respeita as diversidades e trabalha em prol da construção de uma sociedade que respeita as diferenças e que convive em harmonia com elas;
- Cidadania e Direitos Humanos: Apesar da Declaração Universal dos Direitos Humanos ter sido elaborada em 1948, foi somente após a segunda metade do século XX que os movimentos sociais passaram a dar visibilidade à necessidade de reconhecimento de toda pessoa humana como sujeito social. Assim, a Educação para a Promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais busca sensibilizar e mobilizar toda a comunidade escolar para a importância da efetivação dos direitos humanos fundamentais, respaldados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e pela Constituição Federal (1988), entre outros marcos legais. Incorre-se, portanto, que a escola não é somente um espaço de afirmação dos direitos humanos, mas também de enfrentamento às violações de direitos que acarretam violências físicas e simbólicas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



contra crianças, adolescentes e grupos historicamente discriminados pela maioria da sociedade;

- **Sustentabilidade:** Implementa atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Busca-se oportunizar a professores e estudantes a construção de uma sociedade igualitária que atenda às necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras. Nesse sentido, são exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros. Como a Escola Classe Polo Agrícola da Torre está situada em uma área rural, o trabalho com a preservação do meio ambiente é constante principalmente com foco na ideia que os recursos naturais podem acabar se não forem usados de forma consciente;
- **Educação do Campo:** A identidade da escola do campo “é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade”, sem deixar de fora os movimentos sociais e a defesa dos projetos vinculados às soluções exigidas, com vistas à garantia da qualidade social da vida coletiva no país. Para a Educação do Campo, o currículo propõe que as escolas considerem a construção de um inventário que identifique as lutas sociais e as principais contradições vivenciadas na vida local, nacional e mundial; as formas de organização e de gestão dentro e fora da escola em nível local, nacional e mundial; as fontes educativas disponíveis na vida local, no meio, de caráter natural, histórico, social e cultural, incluindo a identificação das variadas agências educativas existentes no meio social local; as formas de trabalho socialmente úteis.

Os projetos e programas educacionais são indispensáveis para o desenvolvimento da rotina da instituição para otimizar a forma de ensinar e aprender. Eles contribuem para: aumentar a proximidade com o aluno; intensificar a relação entre a família e a escola; elevar a integração entre os profissionais de educação; potencializar o uso social do ensino; proporcionar maior autonomia ao aluno; aumenta a autoestima, o senso de pertencimento e o protagonismo do aluno; construir um ambiente escolar acolhedor; proporcionar experiências diferenciadas e eficientes para o desenvolvimento do estudante.

## **12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

**12.1** Organização dos tempos e espaços: De acordo com o Currículo em Movimento: Na “Educação Integral é imprescindível a superação das concepções de currículo escolar como prescrição de conteúdos, desconsiderando saberes e fazeres constituídos e em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vida. O currículo abre espaço para grandes temáticas de interesse social que produzem convergência de diferentes áreas do conhecimento como:



sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade. Os conteúdos científicos devem se organizar em torno de uma determinada ideia ou de eixos, que estruturam o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores(as) e estudantes nos tempos e espaços escolares em todas as etapas e modalidades de ensino articulados aos projetos político-pedagógicos das escolas (BRASIL, 2009b). A formação para os direitos humanos deve perpassar as seguintes etapas: Sensibilização sobre a importância da promoção, defesa e garantia, dos direitos humanos; Percepção dos problemas sociais, comunitários e familiares que ferem nossos direitos humanos; reflexão crítica acerca desses problemas na tentativa de compreender por que eles existem e como solucioná-los; Ação por meio do estímulo à participação, inclusive das crianças.”

**12.2** Relação escola-comunidade: São realizados eventos destinados a integrar a comunidade escolar como festas, confraternizações, reuniões, passeios, Dia do Campo. Esse diálogo entre a comunidade e escola acontece de forma tranquila e eficiente. Nas reuniões sempre são oferecidos um café da manhã para os pais, com intuito de fomentar a conversa sobre diversos assuntos, gerando um clima fraternal até mesmo na hora de expor direitos e deveres. Em momentos de reuniões de pais, são realizadas as prestações de contas dos recursos recebidos através do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) e do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola). A escola possui um grupo de transmissão de whatsapp apenas para repasses relacionados ao transporte escolar e outro para tirar dúvidas com a equipe gestora.

**12.3** Relação teoria e prática: A necessidade do vínculo entre a teoria e a prática está no artigo 13, inciso II, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN: Os docentes incumbir-se-ão de “elaborar (teoria) e cumprir (prática) planos de trabalho, seguindo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.” A relação recíproca entre teoria e prática pedagógica possibilita a abertura de caminhos emancipatórios e a consolidação daquilo que se almejou. O fraquejamento dessa relação implicará no desnorteamento do que foi pensado e aplicado. Em síntese, a prática é o cumprimento (agir) do que a teoria ordena. A formação continuada, o trabalho com temas mensais, coordenação coletivas e coordenações por segmentos tem representado importantes ferramentas para a construção da relação teoria e prática dentro deste ambiente escolar.

**12.4** Metodologias de Ensino: Metodologia de ensino é o conjunto de técnicas e processos cujo objetivo é promover a formação dos alunos em áreas específicas do conhecimento, pensando assim, a metodologia de ensino utilizada em cada sala de aula fica a critério do professor regente, visto que, só é possível obter bons resultados quando se trabalha com segurança na metodologia aplicada. A equipe pedagógica orienta o trabalho baseado em temas mensais e na utilização do livro didático. É comum observar na escola aulas mais expositivas, onde há troca de conhecimentos entre aluno e professor.



**12.5 Organização da escolaridade:** De acordo com as Diretrizes Pedagógicas, a perspectiva de uma educação pública, democrática e de qualidade social se fortaleceu com a ampliação do Ensino Fundamental de 08 (oito) para 09 (nove) anos, uma vez que um ano a mais de vida escolar traz diferenças consideráveis no percurso de escolarização dos estudantes. Visando o alcance desse propósito, o Distrito Federal adotou o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) como estratégia pedagógica para ampliar o Ensino Fundamental na rede pública de ensino. Ainda valendo-se do que estabelece a LDBEN (1996) quando faculta aos sistemas de ensino o direito de organizar os anos escolares em ciclos, o BIA trouxe de volta às escolas do DF essa forma de organização. Desse modo, o período inicial de alfabetização, ou seja, os três primeiros anos do Ensino Fundamental passaram a compor um único bloco, permitindo que as crianças pudessem prosseguir continuamente nos estudos sem retenção, mesmo que não tenham alcançado todos os objetivos de aprendizagem previstos para o final dos 1º e 2º ano. Os avanços observados com a implantação do BIA justificam a extensão da organização em ciclos para os 4º e 5º anos. A ampliação do ciclo possibilita a unidade do trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas da rede pública de ensino que ofertam os anos iniciais e, em consequência, contribui para a melhoria da qualidade da educação do DF. Nesta perspectiva, a SEEDF implantou a partir de 2013 o 2º Bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens da Educação Básica nas escolas públicas do DF. A proposta de ampliação foi aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal em 2013 (PARECER nº 225/2013) e o processo de implantação se efetivou por adesão voluntária das escolas. A Escola Classe Polo Agrícola da Torre atende crianças da Educação Infantil (4 e 5anos) e do Primeiro Ciclo que é dividido em dois blocos: o BIA e o 4º e 5º Ano, as crianças dos dois blocos participam de atividades interventivas sempre que necessário, com vistas a encerrar os blocos alcançando os objetivos e metas definidos por cada um.

Etapas e Modalidades ofertadas na unidade escolar:

- Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por objetivo favorecer o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, respeitando seus interesses e suas necessidades, cumprindo as funções indispensáveis e indissociáveis de educar, cuidar, brincar e interagir. Art. 39 (Regimento da rede Pública de Ensino do Distrito Federal);
- O Ensino Fundamental, em regime anual, tem por objetivo a formação integral do estudante, mediante: I - a garantia das aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão educacional e social; II - a promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens; III - o desenvolvimento da capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilitando a estruturação de seu modo de pensar e agir e, portanto, a construção de sua autonomia e identidade. O Ensino Fundamental com duração de nove anos estrutura-se em cinco anos iniciais e quatro anos finais. § 1º Os anos iniciais organizam-se em um Ciclo para as



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Aprendizagens do 1º ao 5º ano com dois Blocos ou Sérição, conforme descrito a seguir: I - 2º Ciclo para as Aprendizagens: a) 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental), com início aos 6 (seis) anos de idade, com duração de 3 (três) anos. b) 2º Bloco - 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, com duração de 2 (dois) anos. Art. 41 e 42 (Regimento da rede Pública de Ensino do Distrito Federal);

- Educação do Campo - São objetivos precípuos da Educação do Campo: I - reduzir os indicadores de analfabetismo com a oferta de políticas de Educação de Jovens e Adultos, nas localidades onde vivem e trabalham, respeitando suas especificidades quanto o horário e Calendário Escolar; II - fomentar Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos, integrando qualificação social e profissional ao Ensino Fundamental, articulada à promoção do desenvolvimento sustentável do campo; III - contribuir para a inclusão digital por meio da ampliação do acesso a computadores, à conexão à rede mundial de computadores e a outras tecnologias digitais, beneficiando a comunidade escolar e a população próxima às escolas do campo. IV - Facilitar acesso à Educação Profissional e Tecnológica, integrada, concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, com perfis adequados às características socioeconômicas das regiões onde será ofertada. Art.74 (Regimento da rede Pública de Ensino do Distrito Federal).

### **13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar**

Circuito de Ciências:

O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal é uma política pública educacional importante que incentiva a produção e divulgação de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais. Trata-se de uma atividade pedagógica com grande potencial inovador para o ensino, desenvolvimento crítico e criativo, aprendizagem e compreensão da prática científica no ambiente escolar. No ano de 2024, participaram do Circuito de Ciências, os alunos do 2º ao 5º Ano;

Plenarinha:

Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento, desde a infância. O tema escolhido para 2023/2024 é “Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?”. Esse tema visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir de 4 Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade;

O Brincar como direito dos bebês e das crianças:

O brincar na Educação Infantil oportuniza as crianças por meio do brinquedo e da brincadeira desenvolver a socialização, a criticidade, o conhecimento de si mesmo e do outro como pessoa atuante na sociedade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir:

É importante que a criança em terna idade aprenda a importância da alimentação saudável para a saúde e bem-estar. Levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável através de atividades teóricas e práticas, para que elas possam construir novos hábitos e conseqüentemente ter uma relação amigável com os vários tipos grupos de alimento, também é um dever da escola.

**SuperAção:**

Atende aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

**Cultura da Paz:**

De acordo com o Caderno Orientador da Convivência Escolar e Cultura da Paz, “é necessário compreender que, para efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura da paz, é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas. Ao reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, seu intenso raio de profusão, reconhece-se nela uma poderosa ferramenta para efetivação desses direitos.” “Ressalta-se ainda que a educação se dá além do ambiente escolar, sendo composta pelo tempo e contexto em que que as aprendizagens acontecem, em espaços formais e não formais de educação e a partir da interação de diferentes sujeitos sociais. Dessa forma, é preciso respeitar, ouvir e valorizar a diversidade de participantes que constroem esse espaço, na perspectiva de ação conjunta dos agentes da rede de proteção na intenção de restabelecer “os valores e a segurança necessários para um ambiente educacional saudável, no qual a justiça, a igualdade, o respeito, a solidariedade entre as pessoas prevaleçam” (Brasil, 2013, p.12-13)”. Esta instituição de ensino, busca promover a cultura da paz diariamente. Busca-se a resolução de conflitos por meio do diálogo e da reflexão. O cuidado com o respeito aos alunos, servidores e famílias é constante. Este ano, a escola voltou a contar o serviço da orientação educacional, o que torna um pouco mais tranquilo o tratamento das situações de conflito, além disso, todos estão conscientes de que cabe a cada um, tornar a escola, a casa, a comunidade, o mundo, um lugar melhor.

**Alfaletando:**

No ano de 2023, conforme estabelecido pelo decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parceria entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal – Alfaletando. O principal objetivo do Programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública e ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º Ano do Ensino Fundamental. Ademais, o Programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º Anos do Ensino Fundamental, prejudicados pela pandemia. Neste sentido, os professores



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



responsáveis pelos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participarem do Curso de Formação Alfaletando.

O Curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas às quintas-feiras, no modo presencial, nos Polos indicados pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos Articuladores Locais Itinerantes e Articuladores Regionais do Programa.

Sobre as turmas/professores: A escola possui três turmas de 1º ano e duas turmas de 2º ano. Todos os professores estão participando do curso Alfaletando e um coordenador também está participando.

**Leitura e Escrita na Educação Infantil (Leei):**

O Programa Leei tem por objetivo formar professores da Educação Infantil que atuam com crianças de 4 e 5 anos, com vistas ao desenvolvimento do trabalho pedagógico com as linguagens oral e escrita, com protagonismo e qualidade.

#### **14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar**

**Soletrando na Escola do Campo:**

O projeto tem sido um grande aliado no processo de consolidação da leitura. Entre os benefícios, encontra-se o aumento do repertório das palavras para as crianças. O projeto é desenvolvido nesta escola e em outras escolas rurais de Brazlândia. O projeto é da responsabilidade da Pedagoga Valéria Parente;

**Fluxograma de Leitura:**

Tem como objetivo principal, realizar mapeamento do nível de leitura dos alunos da escola para melhor intervir. O projeto é dirigido pela pedagoga Valéria Parente;

**Ler é Bom Demais:**

Projeto de leitura que envolve todas as turmas do Ensino Fundamental. O projeto inclui o empréstimo de livro e a ficha literária. A culminância do projeto acontece no Sarau Cultural;

**Conto e Reconto – Viajando na Imaginação:**

Tem como principais objetivos retomar a arte de contar histórias, instigar o hábito da leitura e despertar a imaginação, encorajar a dramatização estimulando as reações corporais, e desenvolver empatia pela diversidade cultural. O projeto é desenvolvido com as crianças da educação Infantil;

**Semana de Adaptação da Educação Infantil:**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



A Semana de adaptação da educação infantil, busca proporcionar uma adaptação da criança de forma tranquila e sem sofrimentos, de forma que haja gosto em regressar ao ambiente escolar no dia seguinte. Esse momento é dirigido principalmente pela supervisora pedagógica e pelas professoras da Educação Infantil;

Educação em Tempo Integral:

A Educação em Tempo Integral é uma reconquista no ano 2024. É oferecida prioritariamente as crianças do Ensino Fundamental que apresentam dificuldades na aprendizagem ou em situações de vulnerabilidade. Hoje é ofertada para 60 alunos, 30 no matutino e 30 no vespertino. A educação em Tempo Integral, é de responsabilidade primeira, da professora Amanda e do professor Ricardo;

Aniversariantes do mês:

O projeto Aniversariantes do mês busca a valorização do indivíduo. Mensalmente é comemorado os aniversários de servidores e alunos. Para os alunos, também se objetiva as medidas de tempo como mês e ano.

Páscoa:

O projeto é realizado na semana da Páscoa. O período é aproveitado para se trabalhar valores com alunos e funcionários. O projeto é dirigido pela Vice-diretora, Raquel Batista.

Protagonismo Estudantil 2024:

O projeto “Protagonismo Estudantil 2024”, tem como objetivo auxiliar o aluno a reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, crítico, aberto ao novo, colaborativo e responsável. O projeto de autoria e responsabilidade da pedagoga Valéria Parente.

**14.1** Articulação com os objetivos e metas do PPP: Os projetos desenvolvidos na instituição e apresentados neste Projeto Político Pedagógico, formam um conjunto de propostas para o alcance das metas deste documento. Eles oferecem condições para que a escola se organize após a identificação dos desafios a serem superados e colocar em prática as estratégias para o alcance dos objetivos.

**14.2** Articulação com o Currículo em Movimento: O trabalho com projetos integrados aos eixos transversais possibilita o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com convivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referências para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

**14.3** Articulação com o PDE:

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;



Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano;

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

## **15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil**

Programa Saúde na Escola:

Programa Saúde na Escola: A solicitação de adesão para o ciclo 2023/2024, foi assinada no de 12 de dezembro de 2022 pela Diretora desta Unidade de Ensino e pela Gerente de Serviço da Atenção Primária da Unidade Básica de Saúde 08 TORRE. Estão previstas a realização de ações de prevenção ao covid-19; alimentação saudável e prevenção da obesidade; saúde bucal.

**15.1** Articulação com os objetivos e as metas do PPP: O Programa Saúde na Escola – PSE está diretamente relacionado ao bem-estar e saúde da comunidade escolar, tornando possível a execução de projetos e programas relacionados neste Projeto político Pedagógico.

**15.2** Articulação com o Currículo em Movimento: A vivência da Educação em e para os Direitos Humanos na Educação Básica deve ter o cotidiano como referência a ser analisado, compreendido e modificado. Isso requer o exercício da cidadania ativa de todos os envolvidos com a Educação Básica em todos os tempos e espaços na escola, não apenas em espaços e tempos privilegiados.

**15.3** Articulação com o PDE: Estratégia do PDE 8.5 - Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola específicos para os segmentos populacionais considerados, identificar motivos de absenteísmo para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos na rede pública de ensino.

## **16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

**16.1** Avaliação para as aprendizagens: Visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços. Esta avaliação é realizada no início do ano letivo com vista a observar em que nível as crianças estão, diariamente através de observações de



desempenho dos alunos durante a realização das atividades em sala, e no final de cada bimestre para observar os avanços individuais e possíveis dificuldades.

- 16.2** Avaliação em Larga Escala: As avaliações em larga escala, auxiliam a unidade escolar a ver o quanto os estudantes estão de fato aprendendo e em que pontos há mais dificuldade. Com base na análise dos resultados, é possível planejar as próximas ações e definir que conteúdos necessitam de maior atenção. Um outro ponto positivo é que a avaliação em larga escala estabelece metas a serem atingidas e isso faz com que todos se engajem para alcançar tais objetivos. Até o momento, a escola não recebeu os resultados do IDEB 2023, mas esta avaliação tem guiado a escola a fim de melhorar a qualidade do ensino a partir da análise de pontos falhos.
- 16.3** Avaliação Institucional: É uma autoavaliação realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência o Projeto Político Pedagógico da escola. A avaliação institucional contribui significativamente para a análise do desempenho dos estudantes e do trabalho desenvolvido. Esta avaliação é realizada principalmente nas coordenações coletivas de final de bimestre, nas reuniões de pais e no Conselho de Classe.
- 16.4** Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens: A avaliação formativa caracteriza-se em possuir mais sentido e importância na questão educativa, de modo a modificar, regular e intervir funcional e instrumentalmente nos processos de ensino-aprendizagem das aulas. Tem por função acompanhar o processo de ensino-aprendizagem do aluno, melhorar a prática docente, bem como favorecer o aprendizado. Ela é entendida como prática de avaliação contínua, tendo por objetivo o desenvolvimento das aprendizagens dos educandos. Centraliza-se na ação de formação, e desenvolve o levantamento e acompanhamento de informações cabíveis a melhorar a aprendizagem e regular os processos educativos. As formas de registros da avaliação individual dos alunos são: Na Educação Infantil – Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança RDIC e no Ensino Fundamental – Registro de Avaliação – Rav.
- 16.5** Conselho de Classe: O Conselho de Classe ganha destaque como órgão colegiado compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola. Implica refletir sobre a função social da escola, uma vez que tem a avaliação formativa como articuladora e as aprendizagens dos estudantes como finalidade. Nos momentos em que se realizam os Conselhos de Classe, professores, coordenadores, supervisores e equipe pedagógica avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens. Os Conselhos de Classe são realizados no início do ano letivo e no final de cada bimestre com a participação do professor regente e com demais membros da equipe pedagógica da escola. Neste momento, o professor regente



apresenta uma avaliação de como o aluno iniciou o bimestre, e uma avaliação de como o aluno está encerrando o bimestre, caso se observe que o educando não apresentou avanços significativos, são sugeridas novas estratégias de atendimento (geralmente essas estratégias são sugeridas pela Pedagoga Valéria Parente).

## 17. Papéis e Atuação

- 17.1** Serviço Especializado de Apoio a aprendizagem: a Pedagoga Valéria Parente, atua na EEAA desta Instituição de Ensino, tem atuado assessorando os professores no aprimoramento do seu desempenho em sala de aula por meio de formas, de procedimentos e de métodos para que se cumpra o objetivo maior do ensino formal: o domínio do conhecimento sistematizado, científico. A atuação da pedagoga está diretamente ligada ao serviço de Orientação Educacional e a Supervisão Pedagógica;
- 17.2** Orientação Educacional: A ficha profissiográfica da Orientação Educacional, publicada em 2013, determina que ao(à) Orientador(a) Educacional cabe: Planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/institucionais, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes; atuar em todas as etapas/modalidades da Educação Básica para atender às necessidades dos estudantes, acompanhando e avaliando os processos educacionais, viabilizar o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas, participar de programas de desenvolvimento que envolvam conteúdos relativos à área de atuação ou neles atuar; executar outras atividades de interesse da área. (DISTRITO FEDERAL, 2013, P. 8). Nesta instituição de ensino, essa função é exercida pela Orientadora Angela Maria;
- 17.3** A escola não conta com o profissional que faça atendimento na Sala de Recursos, desta forma, a equipe é composta apenas pelo Pedagogo e pela orientadora Educacional.
- 17.4** Profissionais de apoio escolar:
- Monitor: No ano de 2024, a escola conta com o apoio de duas monitoras, ambas atuam na assistência e monitoramento dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEES);
  - Educador Social Voluntário: No ano de 2024, a escola tem contado com o apoio de quatro Educadores Sociais, três atuam como apoio as atividades realizadas na Educação em Tempo Integral e uma atua como apoio ao atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEES);
  - Jovem Candango: A escola conta com o apoio de um rapaz do Programa Jovem Candango. Ele tem atuado como apoio as atividades na Educação Integral;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**17.5** Biblioteca Escolar: A utilização da Biblioteca Escolar está diretamente ligada ao projeto “Conto e Reconto – Viajando na Imaginação”. Por ser um espaço pequeno, tem sido utilizado para contação de história realizada pela Supervisora Pedagógica e para escolhas de livros que fazem parte do projeto. Os professores que se encontram readaptadas, ficam responsáveis pela organização do ambiente e assessoramento da Supervisora Pedagógica nas ações realizadas neste ambiente;

**17.6** Conselho Escolar: O Conselho Escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior desta instituição, ele é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: professores, pais ou responsáveis, funcionários e membros da equipe gestora. O conselho possui cinco funções específicas: Deliberativa, Consultiva, Fiscalizadora, Mobilizadora e Pedagógica;

**17.7** Profissionais Readaptados: A escola conta com o apoio de três professoras readaptadas, elas atuam como apoio as atividades pedagógicas desenvolvidas na escola;

**17.8** Coordenação Pedagógica:

A coordenação pedagógica realizada nesta unidade escolar é mediada pelo supervisor pedagógico, juntamente com os coordenadores pedagógicos, em articulação com a equipe gestora. Na coordenação se busca privilegiar o planejamento coletivo entre os professores oportunizando a troca de experiências, o enriquecimento das ideias, a criatividade e olhares diferentes para a realidade da unidade escolar.

Além do planejamento coletivo, é na coordenação pedagógica que se tem o planejamento por segmento e o planejamento individual. São realizadas formações continuadas e conselhos de classe, além de momentos de descontração e confraternização.

**17.8.1** Papel e atuação do Coordenador Pedagógico - A escola conta com dois coordenadores pedagógicos. Atuam como suporte pedagógico dentro da instituição, auxiliando professores e equipe gestora na condução de projetos e atividades rotineiras. Quando necessário, realizam o atendimento de alunos na ausência do professor regente. Os coordenadores pedagógicos atuam de forma ativa em todas as atividades realizadas na instituição;

**17.8.2** Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica – Nas segundas e sextas-feiras, os professores regentes realizam a coordenação externa, onde realizam atividades que não seriam facilmente realizadas na escola; as terças-feiras, a coordenação pedagógica é destinada ao atendimento as crianças que estão apresentando dificuldades relacionadas a aprendizagem; as quartas-feiras, são realizadas as coordenações coletivas e nas quintas-feiras os professores são incentivados a participar de cursos que auxiliam na formação continuada;



**17.8.3** Valorização e formação continuada dos profissionais da educação: Os profissionais da educação são incentivados a realizar cursos voltados a formação continuada, principalmente os cursos oferecidos pelo AVA MEC e pela EAPE, algumas coordenações coletivas também são utilizadas para formação, tanto pela escola como pela Coordenação de Ensino de Brazlândia.

## **18. Estratégias Específicas**

**18.1** Redução do abandono, evasão e reprovação: Por se tratar de uma Escola do Campo, por vezes acontece das famílias regressarem para suas cidades de origem e não solicitar a transferência do aluno, tal situação é difícil de solucionar porque muitas vezes a escola não possui contato atualizado das famílias. Quanto ao êxito, a escola tem se empenhado para reduzir o percentual de retenção, principalmente no 3º Ano. Estão sendo desenvolvidos projetos voltados para a recomposição das aprendizagens. A Educação em Tempo Integral, foi implantada justamente pensando no êxito escolar dos estudantes;

**18.2** Recomposição das aprendizagens: A recomposição das aprendizagens tem acontecido principalmente no Atendimento a Educação Integral, neste atendimento, inclui o reforço escolar realizado pelo professor regente.

**18.3** Desenvolvimento da Cultura da paz: O desenvolvimento da cultura da paz é direcionado pela Orientado Angela Maria. As ações têm acontecido majoritariamente com a demanda da escola, claro que tem ações previamente planejadas para evitar situações de conflito. Internamente a escola tem enfrentado pouquíssimas situações de conflito entre alunos e entre servidores;

**18.4** Qualificação da transição: A transição escolar acontece em quatro momentos, primeiro quando a criança de quatro anos é matriculada na escola, depois quando a criança passa para o ensino fundamental, quando encerra o bloco de alfabetização e por último quando passa para o 6º Ano, neste caso, esse processo envolve as duas escolas, ou seja, a escola da Torre (escola de origem do aluno) e o CED Irmã Maria Regina Velanes Régis, escola que recebe a maioria dos alunos.

## **19. Processo de Implementação do PPP**

**19.1** Gestão Pedagógica: O principal objetivo da gestão Pedagógica é trabalhar em conjunto com toda a comunidade escolar com vista a oferecer uma educação de qualidade aos educandos garantindo assim o direito a aprender, tendo como base do trabalho, principalmente o Currículo em movimento, a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Pedagógicas e os Pressupostos Teóricos;



- 19.2** Gestão de Resultados Educacionais: Acompanhar o desenvolvimento individual, das turmas e da escola como um todo, assim como acompanhar os resultados das avaliações em larga escala;
- 19.3** Gestão Participativa: Tem como principal função, tornar o Conselho Escolar mais atuante; permitir que o Conselho Escolar delibere sobre questões administrativas, financeiras e político-pedagógicas, condizentes com as necessidades e potencialidades da escola; esclarecer aos membros do Caixa Escolar sua função e importância para transparência no gasto do recurso público;
- 19.4** Gestão de Pessoas: Garantir a boa convivência no ambiente escolar e a execução das tarefas individuais e coletivas para o bom funcionamento da instituição;
- 19.5** Gestão Financeira: A gestão financeira objetiva suprir a instituição tanto de matérias de consumo como de permanente a fim de garantir o bom funcionamento. A gestão financeira é função primeira do Conselho Escolar, sobre a direção do gestor escolar;
- 19.6** Gestão administrativa: A Gestão Administrativa é de responsabilidade da equipe gestora, é através dela que tudo acontece na escola. A partir da gestão administrativa, as outras gestões acontecem.

Composição da Equipe Gestora:

- Diretora: Roberta Fontinele de Araújo;
- Vice-Diretora: Raquel Batista Ribeiro Fideles;
- Supervisora Pedagógica: Cláudia Cristina de Oliveira;
- Chefe de Secretaria: Adailza de Azevedo.

## **20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP**

- 20.1** Avaliação Coletiva: A avaliação coletiva conta com a participação de toda comunidade escolar. Nela entram pais, alunos, professores, equipe gestora e demais funcionários. Há momentos em que a avaliação é realizada por setores;
- 20.2** Periodicidade: A avaliação acontece no início do ano letivo, ao término do ano e bimestralmente;
- 20.3** Procedimentos/instrumentos: O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico é realizado de diferentes maneiras. O acompanhamento com os pais é realizado nas reuniões de pais, onde a comunidade tem a oportunidade de questionar as ações da instituição e a escola tem a oportunidade de apresentar aos pais ou responsáveis as ações que estão sendo realizadas; O acompanhamento com a equipe pedagógica acontece principalmente nos conselhos de classe, onde se avalia o rendimento individual de cada criança e o rendimento da turma, nesse momento é possível verificar se os projetos pedagógicos estão atendendo as necessidades da turma; As reuniões com o Conselho Escolar, é o momento mais oportuno para avaliar todos os setores da instituição: financeiro, administrativo, pedagógico, de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



peçoal. Por vezes são enviados questionários pontuais para verificar a qualidade da prestação do serviço oferecido, principalmente quanto ao transporte escolar e a alimentação

- 20.4** Registros: O principal registro para as reuniões são as atas, sejam atas de reunião de pais, atas de reunião com o Conselho Escolar ou atas de Conselho de Classe, porém, um outro registro importante que a escola possui são as pastas de acompanhamento pedagógico, nela constam as avaliações individuais de cada aluno por turma. A pasta acompanha o aluno do 1º ao 3º ano e depois do 4º e 5º ano, a partir desse registro, é possível avaliar o crescimento pedagógico do aluno e elaborar estratégias caso não se perceba o crescimento dentro do esperado.



## 21. Referências

- 01 Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º Ciclo;
- 02 Secretaria de estado de Educação do distrito Federal – Currículo em movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos.
- 03 Secretaria de estado de Educação – Orientações Pedagógicas do Programa avanço das aprendizagens escolares.
- 04 Secretaria de estado de Educação – Orientação Pedagógica, Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.
- 05 Secretaria de Estado de Educação – Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil – 2ª Edição, 2018.
- 06 Secretaria de Estado de Educação – Currículo em Movimento do Distrito federal - Ensino Fundamental – Anos Iniciais - Anos Finais.
- 07 Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais Brasília - SEF/DF.
- 08 Secretaria de Estado de Educação - Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura da Paz - 1ª Edição, 2020.
- 09 Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola, aumentando o desempenho da escola por meio de planejamento eficaz. 3ª Ed. Brasília.
- 10 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1ª a 4ª Séries) Introdução, v. 1, Ministério da Educação, Brasília, 1997.
- 11 Ensino Fundamental de nove anos: Orientações para a inclusão de seis anos de idade/organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.
- 12 Alfabetização com a Turma da Mônica: Blog. Disponível em: <http://alfabetizandocomunicaeturma.blogspot.com/2010/01alfabeto-de-brinquedos-ebrincadeiras.html>.
- 13 BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília.
- 14 Brinquedos e brincadeiras na comunidade. Editora Pastoral da Criança. São Paulo, 2005.
- 15 Educando com amor e por amor. Disponível em: <http://pragentemiuda.blogspot.com/2010/09/projeto-brinquedos-e-brincadeiras.html>. Acesso em: 12/04/2018.
- 16 HOFFMANN, J. Avaliação: mito e desafio. Porto Alegre, Educação e Realidade Editora, ed., 1992;
- 17 Pedagogia diferenciada. Das intenções à ação. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000;
- 18 <http://www.brasilecola.com>;
- 19 Secretaria de Estado de Educação – Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 201;
- 20 Plano Distrital da Educação, 2015 – 2024;
- 21 Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012.



## 22. Apêndices

Círculo de Ciências:

### Objetivo Geral

Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, suas tecnologias e inovações na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

### Objetivos Específicos

- Fomentar atividades de iniciação e letramento científico na Educação Básica, por meio da elaboração e do desenvolvimento de projetos pedagógicos com caráter científico;
- Expor e difundir a produção científica e cultural da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Promover a produção de atividades que estimulem a inovação, a criatividade, o protagonismo estudantil e a investigação científica;
- Incentivar a interdisciplinaridade no ensino e na aprendizagem das Ciências, assim como ressaltar a importância do conhecimento científico para aprendizagem das artes e das humanidades;
- Contribuir para a autonomia dos estudantes, bem como, para o estímulo à curiosidade e à criatividade, por meio de pesquisa e elaboração de projetos;
- Oportunizar trocas de experiências e conhecimentos com a comunidade escolar e com especialistas de diversas áreas do conhecimento, como meio de potencializar o despertar de jovens pesquisadores;
- Promover, em consonância com o Programa Nacional de Popularização da Ciência, instituído pelo Decreto nº 11.754/2023, a diversidade, a equidade e a inclusão, por meio do estímulo à participação de meninas, pessoas com deficiências, indígenas, pessoas negras, comunidades tradicionais, pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, queers, intersexos, assexuais, privadas de liberdade e outras (LGBTQIAPN+) e minorias, povos ciganos, trabalhadores do campo, agricultores familiares, povos refugiados, acampados e assentados da reforma agrária.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Categorias da Instituição: Categoria B – Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º ano);

Observações:

- Em todas as categorias, as equipes serão compostas por, no mínimo, dois estudantes e, no máximo, cinco estudantes, podendo ter até dois(duas) professores(as)-orientadores(as);
- Para fins de apresentação, os mesmos estudantes da equipe poderão permanecer em todos os turnos ou revezar entre os turnos, desde que não prejudiquem a qualidade da apresentação, tendo em vista que as avaliações ocorrerão em todos os turnos;
- Para as Categorias A e G será permitido o revezamento dos estudantes. Os professores-orientadores deverão manter o espaço destinado à apresentação ocupado com estudantes da equipe durante todo o dia (matutino e vespertino);

Etapas do 13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal:

- Etapa Local: será realizada em formato presencial, nas Unidades Escolares, Núcleos de Ensino e Instituições Educacionais parceiras, que atendem à Educação Infantil da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, contemplando o máximo de categorias previstas neste Regulamento, e selecionará os Trabalhos Científicos para participação na Etapa Regional;
- Etapa Regional: será realizada em formato presencial, nas 14 CREs, em local a ser definido, e selecionará os Trabalhos Científicos para participação na Etapa Distrital, (01 trabalho por regional);
- Etapa Distrital: será realizada em formato presencial, no mesmo espaço da 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), em local a ser definido, contando com a participação de, no máximo, 188 Trabalhos Científicos classificados na Etapa Regional (01 trabalho por regional).

Cronograma Previsto:

- Etapa Local: abril a julho de 2024;
- Inscrições para a Etapa Regional: junho a agosto de 2024;
- Etapa Regional: agosto e setembro de 2024;
- Etapa Distrital: novembro de 2024;
- Evento de Premiação: dezembro de 2024.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**Trabalhos Científicos:**

- Materiais Produzidos: Os Trabalhos Científicos deverão conter três Materiais Produzidos: Projeto de Pesquisa, Diário de Bordo e Banner.
- O Projeto de Pesquisa será item obrigatório no ato de inscrição na Etapa Regional;
- O Diário de Bordo será item obrigatório no ato de inscrição na Etapa Regional e durante a exposição do Trabalho Científico nas Etapas Regional e Distrital;
- O Banner será item obrigatório no ato de inscrição na Etapa Regional e durante a exposição do Trabalho Científico nas Etapas Regional e Distrital.

**Inscrição:**

- Estarão automaticamente inscritos para a Etapa Distrital os Trabalhos Científicos vencedores da Etapa Regional.

**Avaliação na Etapa Local:**

- A Unidade Escolar tem autonomia para escolher os integrantes da Comissão Local, os quais serão os responsáveis pelo julgamento dos Trabalhos Científicos participantes;
- Avaliação nas Etapas Regional e Distrital: O Projeto de Pesquisa, o Diário de Bordo, o Banner e a Apresentação Oral deverão ser avaliados;
- O cronograma de divulgação dos resultados da Etapa Local será definido pela Unidade Escolar.
- A certificação e premiação da Etapa Local serão de responsabilidade de cada Unidade Escolar, seguindo critérios próprios.

**Projeto:** Plenarinha

Tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**Eixo temático: Identidade e Diversidade:**

1. Entrevista: Identidade e diversidade cultural na musicalidade da Mestra Griô Martinha do Coco;
2. O pertencimento infantil na escola da infância: diálogos entre saberes e fazeres;
3. Construindo uma ponte entre o Jardim e o lar: acolhimento familiar na Educação Infantil;
4. Identidade e diversidade das crianças do Distrito Federal expressas nas Brincadeiras;
5. A diversidade alimentar no Centro Comunitário da Criança;
6. Identidade e diversidade no cotidiano da Educação Infantil;
7. O acolhimento na Escola Parque da Natureza de Brazlândia e a construção identitária na Educação Infantil.

**Eixo temático: Inclusão e respeito às diferenças:**

1. A Flor de Ayana: proposta pedagógica antirracista para Educação Infantil;
2. Tolerância Religiosa: “O eu, o outro e o nós”;
3. Diagnóstico e inclusão: a urgência em (trans)formar sentidos na escola das infâncias a partir da teoria histórico-cultural;
4. Identidade e Diversidade alimentar na Educação Infantil;
5. A divertida diversidade dos bebês e das crianças bem pequenas na Casa do Candango;
6. E se você for “o/a diferente” do baile?;
7. Identidade e diversidade na Educação Infantil: um olhar para os Direitos Humanos;
8. Desafio de trabalhar a diversidade com bebês, crianças bem pequenas e pequenas: o exemplo da Educação Precoce.

**Eixo temático: Culturas e Povos originários**

- Entrevista: Identidade e diversidade indígena e afro-brasileira na perspectiva de colonial das professoras Ana Tereza Reis da Silva e Barbara Ribeiro Dourado Pias de Almeida;
- Relato de experiência do CEI 01 de São Sebastião - 10 anos na promoção de uma Educação Antirracista; O trabalho com a diversidade na Educação Infantil por meio das vivências em artes;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



- Diversidade musical: histórias, experiências, identidade e respeito; Culturas, crianças e infâncias: a pluralidade que evoca as singularidades;

Eixo temático: Pertencimento e coletividade:

- Infância em Brasília: histórias e memórias da Educação Infantil;
- Coisinhas do cotidiano: fortalecendo as identidades de crianças negras;
- Mapas Vivenciais: a experiência de inventariar a potência da diversidade cultural das infâncias que formam a Escola Classe Sítio das Araucárias;
- Relato de experiência do Jardim de Infância 21 de Abril: escola de todos e para todos;
- A escola na visão das crianças: pertencimentos e pensamentos;
- Da necessidade ao surgimento de uma missão: um relato de experiência sobre a diversidade alimentar no Centro Comunitário da Criança.

O 1º Dia de Formação para professores da Educação Infantil ocorreu no dia 24/04/2024

A Plenarinha é dívida por etapas: locais, regionais e distritais (as datas ainda não foram informadas).

Participará da Plenarinha alunos da Educação Infantil e do 1º Ano.

**Projeto:** O brincar como direito dos bebês e das crianças

O brincar como direito:

A Declaração dos Direitos da Criança, adotada pela Assembleia das Organizações das Nações Unidas, de 20 de novembro de 1959, reconhece as crianças como sujeitos de direitos, entre os quais, ressalta o direito ao brincar, conforme disposto no Princípio 7: A criança terá



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direi.

O Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, criado em 13 de julho de 1990, torna-se um referencial por considerar os direitos próprios das crianças, como por exemplo, o direito ao brincar, disposto no Art.16: “O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: [...] IV – brincar, praticar esportes e divertir-se.

As Diretrizes Curriculares Nacionais, para a Educação Infantil-DCNEI (BRASIL, 2009), por sua vez, em seu Art.9 define que “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”.

Já a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017), fundamentada nas DCNEI, veio consolidar o brincar como um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças: Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2017, p. 36).

Por que brincar?

De acordo com o Leonardo Vieira Nunes, Psicólogo Escolar, Mestre em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde (UnB), “a brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil, pois, a partir do brincar, as crianças podem transformar e produzir novos significados acerca da realidade vivida. Ao brincar, os bebês e as crianças bem pequenas, não diferenciam a situação imaginária da situação real, porque tudo para eles é verdadeiro, é real... por isso a importância de possibilitar a eles espaços de brincadeiras, pois a partir dessa vivência, as crianças internalizam a realidade social e cultural em que vivem, impulsionando seu desenvolvimento. Na idade pré-escolar, o brincar tem um elemento novo, que é a imaginação. Ela dá novos sentidos aos jogos, objetos e materiais, seja de forma individual ou compartilhada com outras crianças e adultos.

A partir dessa linha de pensamento e com o embasamento teórico necessário para o fazer pedagógico nesta instituição de ensino, foi pensado um planejamento anual que valoriza a importância do brincar principalmente na Educação Infantil.

Metas: Desenvolver nas crianças da Educação Infantil a oralidade, socialização, senso de resiliência, compreensão de regras de convivência e solidariedade além de desenvolver a coordenação motora fina e ampla e o reconhecimento dos limites do próprio corpo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Objetivos: Oportunizar as crianças por meio do brinquedo e da brincadeira desenvolver a socialização, a criticidade, o conhecimento de si mesmo e do outro como pessoa atuante na sociedade.

Eixos Integradores:

- Educar e Cuidar;
- Brincar e Interagir.

Eixos Transversais:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

Ações:

- Contação de história em sala de aula;
- Contação de história com as quatro turmas no parquinho ou quadra da escola;
- Contação de histórias mensais organizadas por uma turma (os alunos são os personagens) para apresentar para as outras turmas de Educação Infantil;
- Atividades recreativas diárias no parque da escola;
- Atividades recreativas diárias na quadra da escola;
- Semana do brincar (mês de maio);
- Dia do brinquedo semanal, onde a criança trás o brinquedo de casa e pode brincar com os brinquedos da escola;
- Músicas com dança;
- Brincadeiras livres e dirigidas;
- Atividades envolvendo massinha de modelar, giz e tinta;
- Entre tantas ações desenvolvidas no dia a dia da escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



Responsáveis: Professores da Educação Infantil, Coordenadores e Equipe Pedagógica.

Cronograma: No decorrer de todo o ano letivo.

**Projeto:** Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar, interagir

O que é uma alimentação saudável nas escolas:

“A alimentação adequada e saudável nas escolas é aquela que compreende o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos saudáveis, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento das crianças, assim como o rendimento escolar, em conformidade com a faixa etária e seu estado de saúde.”

Por que é tão importante uma alimentação saudável adequada no início da vida?

Segundo Sônia Venâncio, do Instituto de Saúde Pública da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo: “O início da vida é o período de formação dos hábitos alimentares. Ter uma alimentação saudável nesse momento vai também aumentar a chance dessa criança continuar uma alimentação saudável posteriormente, na vida adulta.”

Metas:

- Desenvolver o conhecimento sobre os grupos alimentares e suas funções nutricionais;
- Compreender a importância da alimentação equilibrada e da hidratação para a saúde e o bem-estar;
- Identificar e selecionar alimentos saudáveis e conhecer os sinais de fome e saciedade.

Objetivos:

- Destacar a importância da alimentação saudável para a saúde e bem-estar das crianças;
- Levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável, através de atividades teóricas e práticas, para que elas possam construir novos hábitos e consequentemente ter uma relação amigável com os variados grupos de alimentos;
- Evitar o consumo de alimentos industrializados;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Diminuir o consumo de açúcar e doces;
- Estimular o plantio de hortas em casa e/ou na escola.

**Ações:**

- Dia da alimentação saudável: faz-se necessário o envolvimento de toda a comunidade escolar, principalmente o envolvimento com os alunos.
  - ✓ A comunidade pode trazer pratos já preparados com comidas típicas;
  - ✓ Promover visitação em chácaras das redondezas para que as crianças conheçam diferentes plantações;
  - ✓ Promover visitas em chácaras para que as crianças possam colher legumes e/ou frutas;
  - ✓ Realizar piquenique com alimentos preparados em casa;
  - ✓ Escolher um dia do mês para que as crianças tragam frutas para o lanche, incluindo nesse dia as crianças do Ensino fundamental.
  - ✓ Rodas de conversa sobre alimentação saudável;
  - ✓ Leitura do livro: “A Cesta de Dona Maricota” (fazer em sala um sanduíche natural);
  - ✓ Promover um dia em que as crianças possam escolher quais legumes querem comer dentre os disponibilizados;
  - ✓ Rodas de conversa;
  - ✓ Oficina de culinária;
  - ✓ Entre outras atividades que surgirem durante o ano.

**Eixos Integradores:**

- Educar e Cuidar;
- Brincar e Interagir.

**Eixos Transversais:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Metas PDE: Meta 1: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender no mínimo 60% da população dessa faixa etária, sendo no mínimo 5% a cada ano até a final de vigência deste Plano Distrital de Educação – PDE, e ao menos 90% em período integral, Estratégia: 1.15 – Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.

Responsáveis: Professores da Educação Infantil, Coordenadores e Equipe Pedagógica.

Cronograma: No decorrer de todo o ano letivo.

**Projeto:** SuperAção

<b>Coordenação Regional de Ensino (CRE):</b>	Brazlândia
<b>Unidade Escolar (UE):</b>	Escola Classe Polo Agrícola da Torre
<b>Responsável pelo projeto na UE:</b>	Raquel Batista Ribeiro Fideles
<b>Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:</b>	

1. Dados do Projeto

<b>Justificativa do Projeto</b>	O Projeto SuperAção é uma das estratégias utilizadas pela Secretaria de Educação com o objetivo de auxiliar alunos em defasagem idade/série. O projeto busca recuperar as defasagens de aprendizagem e reduzir a distância entre idade e série a fim de reduzir a possibilidade do abandono escolar.
---------------------------------	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



<b>Objetivos do Projeto</b>	<p>Objetivos geral: Contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar os estudantes que se encontram em defasagem idade/série;</li><li>• Proporcionar práticas pedagógicas que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens;</li><li>• Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes;</li><li>• Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens;</li><li>• Tornar a aprendizagem significativa e atrativa;</li><li>• Oferecer suporte para os professores que possuem na turma alunos em defasagem.</li></ul>
<b>Metas</b>	Atender aos alunos desta instituição que se encontram em defasagem idade/série e auxiliá-los na superação das dificuldades que vem se acumulando durante anos.
<b>Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens</b>	Após a apresentação deste projeto por esta Secretaria, reuniu-se a equipe pedagógica e os professores regentes das turmas que possuem alunos em defasagem idade/série para definir estratégias de recuperação de estudos. Entre as estratégias, encontram-se: Atividades interventivas, reforço escolar com o professor regente, atendimento com a pedagoga Valéria, participação das atividades em Tempo Integral.
<b>Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar</b>	Os alunos que se encontram em defasagem idade/série nesta Instituição de Ensino não apresentam dificuldades quanto a frequência escolar.

2. Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar em 2023



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



<b>Estudante</b>	<b>Séries iniciais do Ensino Fundamental</b>	<b>Idade</b>	<b>Diagnóstico – Possíveis motivos da incompatibilidade</b>
1º Aluno	3º Ano	10 anos	Matriculado no ano anterior, já no 3º Ano, ainda não alfabetizado, reconhecendo poucas letras do alfabeto.
2º Aluno	3º Ano	10 anos	Aluna com deficiência renal, esse ano realizou transplante, ainda não vindo para a escola. Nos anos anteriores, pouco vinha as aulas com respaldo médico.
3º Aluno	3º Ano	10 anos	Matriculado este ano nesta Instituição de Ensino.
4º Aluno	4º Ano	11 anos	Aluno DPAC com problema na fala, precisou realizar cirurgia para desprender a língua. Esse ano está demonstrando maior evolução pedagógica.
5º Aluno	5º Ano	12 anos	Aluno voltou para a escola este ano, estava matriculado em outra instituição de ensino.

**Projeto:** Soletrando na Escola do Campo

Como nasceu o projeto?



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Em reunião pedagógica, percebeu-se a necessidade de auxiliar alunos do 4º e 5º ano a progredirem nas hipóteses da escrita de acordo com a psicogênese desenvolvida por Emília Ferreiro. As hipóteses nas quais esperava-se desenvolver nos alunos eram: Alfabetizado 1, Alfabetizado 2, Alfabetizado 3 e Alfabetizado 4 e a escrita ortográfica.

Foi realizado um estudo sobre as dificuldades ortográficas de acordo com o Doutor Jaime Zorzi, a partir daí, foi aplicado teste para classificar em qual hipótese da psicogênese a maioria dos alunos se encontravam e com base nos estudos que foram realizados, foi possível mapear as dificuldades ortográficas de cada turma. Foi constatado que a maioria dos alunos estavam na hipótese Alfabetizado 2 e que os alunos realizavam muitas trocas de fonéticas (P\B, T\D, C\G, F\V, M\N. S\Z, S\SS, LH\ NH, X\ Z, G\GU, J\G etc).

Fazia-se necessário o encontro de uma solução motivadora para que alunos vencessem tais dificuldades ortográficas e mostrassem avanços na leitura e na escrita. Depois de muita reflexão, nasceu a excelente ideia de realizar um concurso de soletração na escola.

#### Descrição do projeto

Com base no mapa das dificuldades ortográficas realizado no início do ano letivo, cada turma deve elaborar uma lista com sessenta palavras. Essas palavras devem ser estudadas e pesquisadas durante dois meses por meio de uma ficha de pesquisa. Depois de dois meses, serão feitas as eliminatórias das salas e os dois melhores alunos de cada sala deverão participar da final da escola. Na final da escola, os dois melhores alunos da escola concorrem com os dois melhores das outras escolas convidadas (Escola Classe Chapadinha, Escola Classe Almécegas, Escola Classe Incra 08, CED Irmã Maria Regina Velanes Regis e Escola Classe Bucanhão). As listas das escolas devem ser compartilhadas entre as escolas participantes.

A abertura do projeto se dá assistindo ao filme “Prova de fogo: uma lição de vida”, que conta a história de Akeelah uma menina negra de bairro pobre e com muitos problemas familiares, que gostava muito de soletrar e decidiu participar do concurso de soletração, do qual participariam alunos das melhores escolas da cidade. Nesse sentido, um dos objetivos é levar os alunos a compreenderem que, apesar de serem de uma escola do campo e de famílias humildes, eles podem superar a desigualdade social por meio do estudo. Serão trabalhadas também as seguintes questões: O que você quer ser quando crescer? Qual é o seu maior sonho material?

Como motivação, será trabalhado o texto: “Nosso Medo Mais Profundo” de Nelson Mandela:

Nosso medo mais profundo não é que sejamos inadequados. Nosso medo mais profundo é que sejamos poderosos além da medida. É a nossa luz, não nossa escuridão que mais nos assusta. Nós nos perguntamos: Quem sou eu para ser brilhante, maravilhoso, talentoso e fabuloso? Na verdade, quem é você para não ser? Você é um filho de Deus. Bancar o pequeno não serve ao mundo. Não há iluminação em se encolher para que outras pessoas não se sintam inseguras ao seu redor. Somos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



todos feitos para brilhar, como fazem as crianças. Nascemos para manifestar a glória de Deus que está dentro de nós. Não é apenas em alguns de nós, está em todos. E quando deixamos nossa luz brilhar, inconscientemente damos às outras pessoas permissão para fazer o mesmo. Quando nos libertamos do nosso medo, nossa presença automaticamente liberta os outros.

### **VAMOS SOLETRAR!!!!!!!!!!!!**

Na Grande abertura, será assistido uma final do soletrando do programa do apresentador Luciano Hulk. O símbolo do soletrando é o Izael, campeão do soletrando do Hulk 2011. Ele foi escolhido por ser neto de agricultor e filho de uma dona de casa. Mora na parte rural do sertão e estuda numa escola do campo. Tem uma vida muito parecida com desta comunidade. Ele concorreu com alunos da escola militar e por meio do estudo superou as desigualdades sociais.

O livro: “A palavra mágica” do autor, de Simão de Miranda, será estudado. O livro conta a história de Júlia, uma menina apaixonada pelas palavras e que deseja descobrir qual é a palavra mágica, que conversando com um dicionário, descobre qual é a palavra mágica. Esse livro é estudado com o objetivo de conscientizar os alunos sobre a importância do dicionário como instrumento de pesquisa, tendo em vista à ortografia, bem como para o Projeto Soletrando.

Será enfatizado a importância da ficha de pesquisa, na qual, o professor passará quinze palavras por semana e os alunos deverão dar o significado das palavras, sua classe gramatical e produzir frases afirmativas, negativas, exclamativas e interrogativas. A cada ficha entregue, o aluno acumulará 30 pontos e terá direito a pescagem nas eliminatórias.

É importante ressaltar que o desenvolvimento de um projeto como esse só terá sentido se as atividades realizadas garantirem aprendizagens significativas para o maior número possível de crianças. Por isso, mais do que premiar bons resultados, o objetivo central do trabalho é fazer com que todos os alunos avancem em relação aos seus conhecimentos sobre ortografia.

Na linha do que foi exposto acima, este trabalho está vinculado a área de pesquisa Línguas, Letras e Artes.

#### **Objetivo Geral:**

Sensibilizar os alunos sobre a importância de pensar e visualizar mentalmente e fonologicamente a palavra antes de escrever, objetivando uma leitura precisa e uma escrita ortográfica, assim como da sua aplicabilidade cotidiana no intuito de ampliar ou ainda melhorar o campo de conhecimento de mais verbetes (não se pode deixar de lado a intenção de favorecer a autoestima dos educandos, bem como a de possibilitar o seu progresso nos estudos como forma de superação da desigualdade social, seja ela econômica ou de acessibilidade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**Objetivos Específicos:**

- Ampliar o vocabulário dos alunos, assim como a sua aplicabilidade no seu cotidiano, no sentido de melhorar a qualidade das frases e textos produzidos, aumentando o repertório de novos verbetes significativamente;
- Entender o dicionário como uma ferramenta indispensável à pesquisa ortográfica e semântica;
- Refletir sobre princípios e normas ortográficas, assim como da origem e etimologias das palavras;
- Apresentar verbetes que já apresentam as mudanças previstas no Novo Acordo Ortográfico, fazendo com que os alunos experimentem e vivenciem tais mudanças;
- Construir um repertório de regularidade e irregularidades ortográficas. facilitar a sua comunicação e tornar o aluno capaz de produzir seu próprio conhecimento;
- Trabalhar a questão da autoestima, maturidade e desenvoltura diante de situações que ponham o aluno a prova, no sentido de superar pequenas frustrações e como encarar a vitória e a derrota de forma saudável de acordo com sua faixa etária;
- Permitir momentos de socialização e testar os conhecimentos do aluno em relação aos demais participantes;
- Propiciar momentos de introspecção e reavaliação constantes, para mostrar que todos são capazes, não obstante às dificuldades de ordem social ou pecuniária;
- Incentivar a competição saudável.

**Metodologia:**

- Realizar mapeamento das dificuldades ortográficas de cada turma. Após o mapeamento analisar as dificuldades ortográficas de acordo com a visão do Doutor Jaime zorzi;
- Realização de aulas tendo como base a pesquisa das dificuldades ortográficas (para realizar o Projeto “Soletrando na Escola do Campo”, é preciso abrir espaço para que as crianças possam pensar e aprender a grafia correta das palavras, as quais serão abordadas durante a competição.

**Sugestões**

A seguir, será apresentada algumas sugestões de sequências didáticas, que poderão ser desenvolvidas com os alunos na primeira fase desse Projeto:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Para os alunos do 3º ao 5º ano, é proposto o estudo do “M antes de P e B”, das terminações “AM/ÃO” e das palavras escritas com “G/J”. O trabalho com os “Sons do S”, os “Sons do Z” e dos "substantivos terminados em ICE”; serão elencados o grupo de palavras a ser trabalhado no projeto; será dado o prazo de um mês para os alunos estudarem as palavras escolhidas; serão sessentas palavras, quinze palavras a cada semana; será entregue uma ficha de pesquisa para cada criança responder durante a semana;
- Serão feitas eliminatórias por etapas:
  - 1º Será retirado os quinze melhores da sala;
  - 2º Será retirado os dez melhores da sala;
  - 3º Será retirado os cinco melhores da sala;
  - 4º Será retirado os três melhores da sala;
  - 5º Será retirado o melhor da sala;
  - 6º Competição no pátio com os melhores de cada sala;
  - 7º Entrega da premiação na escola
  - 8ª Competição envolvendo os melhores de cada escola.

Cronograma: Dois bimestres.

Avaliação: Será realizada durante o processo e por meio das fichas de pesquisa.

Expectativas de resultados:

Ao término do presente projeto, espera-se alcançar um visível avanço dos alunos envolvidos no que tange à ortografia, tendo por base suas produções escritas, assim como no emprego de novas palavras em seu vocabulário.

Considerações Finais:

A desigualdade social é um dos grandes problemas jamais superados pela humanidade. De fato este, é um problema particularmente humano. Com o avanço e desenvolvimento da sociedade em diversas áreas do conhecimento, é imprescindível que se dê maior atenção a equalização de direitos e oportunidades. Um dos caminhos para superá-la é o investimento em educação, nesta ótica, isso não significa apenas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



investir recursos financeiros, urge investir tempo e conhecimento na busca de estratégias para tal. Um dos caminhos é a educação desenvolvida com base em projetos, por ser esta perspectiva uma maneira eficiente de se ensinar os conteúdos e habilidades previstos no Currículo de uma maneira mais palpável, ou seja, mais ao alcance dos educandos. Nesse sentido, o presente projeto irá proporcionar um significativo acréscimo de conhecimento ortográfico, além de ensinar valores como a importância do estudo para o desenvolvimento social e à consequente redução da desigualdade atrelada a isso.

**Referências:**

12. De Miranda, Simão. A palavra mágica. Editora IMEPH, Fortaleza, 2015;
13. PROVA DE FOGO (Spelling Bee Akeelah). Direção: Doug Atchison. Produção: Laurence Fishburne Sid Ganis. Estados Unidos: Lions Gate Entertainment e Starbucks Entertainment, 2006. 1 DVD (1h52min.);
14. SOARES, Magda Soares. Alfabetização e letramento. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2008;
15. ZORZI, Jaime Luiz. Caracterização dos Erros Ortográficos em Crianças com Transtornos de Aprendizagem. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v10n3/v10n3a07>. Acesso em: 12 de abril de 2018;
16. ZORZI, Jaime Luiz. As Trocas Surdas Sonoras no Contexto das Alterações Ortográficas. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletras/article/viewFile/4886/3611>. Acesso em: 12 de abril de 2018;  
Zorzi, Jaime Luiz. Aprender a Escrever a Apropriação do Sistema Ortográfico. São Paulo: Editora Artemed, 1998;  
Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa / Academia Brasileira de Letras. 5ª ed. São Paulo: Global, 2009.

**Projeto:** Fluxograma de Leitura

**Objetivo Geral:**

Realizar mapeamento do nível de leitura dos alunos da escola para melhor intervir.

**Objetivos Específicos:**

- Realizar tomada de leitura dos alunos de todas as turmas por meio do teste da leitura de 70 palavras que devem ser lidas em um minuto;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Encaminhar os alunos que não estiverem no fluxo correto de leitura para participar do programa de leitura;
- Trabalhar junto com o professor para realizar o acompanhamento dos alunos que participam do programa e realizar uma avaliação mensal do progresso desses alunos;
- Selecionar junto com o professor a escolha das fichas de leitura de dois níveis: Sílabas simples e sílabas complexas (apenas para alunos abaixo do nível de leitura esperado);
- Incentivar a leitura de livros literários.

Conteúdos: Leitura com fluência.

Público-alvo: Turmas das Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Como funciona?

O Projeto abrange as séries iniciais, sendo composto por três fases: Avaliação da leitura dos alunos por turma, listagem dos alunos que não apresentam fluxo de leitura esperado para a série, apresentação do programa de leitura para os alunos e famílias, avaliação mensal dos alunos que participarão do programa de leitura. Além das atividades acima citadas, no ano de 2022, implantou-se o empréstimo semanal de livros literários, onde a pedagoga auxilia os alunos na escolha. Ao realizar a entrega do livro a pedagoga seleciona duas páginas do livro escolhido que tenha um número significativo de palavras, para que a criança realize a leitura das mesmas durante sete dias com o auxílio de um cronometro. A criança deverá anotar o tempo de leitura com o objetivo de perceber, por ela mesma, que a prática leva a uma maior velocidade e compreensão do que leu.

Metodologia:

- Mapeamento da leitura dos alunos de todas as turmas por meio da ficha de leitura com as 70 palavras que devem ser lidas em um minuto;
- Listagem dos alunos que não estão com o fluxo de leitura esperado para a série;
- Seleção das fichas de leitura e livros da biblioteca da escola;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Acompanhamento e avaliação dos alunos que participarão do programa de leitura (pedagoga e professor);
- Avaliação mensal do progresso da leitura.

Cronograma: Anual

Avaliação: Será feita durante o processo, por meio das avaliações da leitura.

Responsável: Pedagoga: Valéria Parente

**Projeto:** Ler é bom demais

Justificativa:

Estimular o prazer da leitura nas crianças vai demandar um pouco de tempo e perseverança. Sendo assim, esse projeto é uma oportunidade de fazer com que elas percebam que com a leitura podem viajar para onde quiser, ser quem quiser e entrar em um mundo de aventuras sem fim. O projeto pretende ainda, desenvolver tanto nas crianças maiores, quanto nas que estão em nível de alfabetização, realizar atividades que contribuam para o processo de ensino aprendizagem, melhorando vocabulário, dicção, produção de textos e interpretação. Os benefícios de estimular o prazer da leitura nas crianças são muitos, dentre os mais importantes está o fato de a criança aprender a se divertir com algo que não seja a tela de televisores, tablet e/ou celular. Pretende-se que no decorrer do desenvolvimento das ações deste projeto, ocorra uma mudança na atitude das crianças e adultos participantes frente aos novos conhecimentos e hábitos adquiridos.

Objetivo geral:

Desenvolver o prazer pela leitura; reconhecer a importância do ato de ler e de interagir com histórias e livros, juntamente com as consequências positivas que estas práticas têm no desenvolvimento da criança.

Objetivos específicos:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- BIA: Levar textos conhecidos ou não para as crianças como parlendas, poemas, contos de fadas entre outros. Aguçar a curiosidade sobre o que elas gostariam de ser, estimular o prazer pela leitura e a criatividade através do reconto de histórias, ilustração e invenção de finais diferentes da história original, algo que as encante, que as intrigue e que as façam rir. Usar conhecimento sobre o valor sonoro das letras. Estabelecer referência entre pauta sonora e a escrita do texto. Acionar estratégias que permitam descobrir o que está escrito: seleção, antecipação e verificação.
- 4º e 5º Ano: Despertar nas crianças o interesse pelo processo da escrita e da leitura, porque ler é adquirir elementos de combate à falta do saber, e a busca de novos conhecimentos, não é somente saber decodificar e sim compreender e conseguir interpretar o que leu. Adquirir o hábito da leitura para ampliar a capacidade de escrever.

Metas: Despertar a curiosidade pelo mundo da leitura e estimular a descoberta do prazer de ler por diversão e entretenimento.

Estratégias:

- Contação de história uma vez por mês no pátio da escola para todas as crianças (teatro, leitura de um livro, apresentações), sempre levando em conta temas relevantes para construção do caráter social de nossas crianças;
- Sacola da leitura: Os alunos do BIA levarão para casa três livros, poderão escolher ler apenas um ou os três. Escolher o que mais gostou, preencher a ficha de leitura e compartilhar com os colegas de sala, no dia e horário escolhido pelo professor;
- Sacola da leitura: No caso do 4º e 5º ano a leitura será de um único livro, o qual será dividido em capítulos, que o aluno deverá ler, preencher a ficha de leitura compartilhar com os colegas de sala, no dia e horário escolhido pelo professor.

Culminância: Sarau literário: Mês de setembro (dia a definir).

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Avaliação Institucional;
- Observação de comportamento e participação;
- Escuta ativa;
- Atividades artísticas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Público alvo: Todos os alunos do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

Cronograma: De abril a setembro de 2024.

**Projeto:** Conto e Reconto – Viajando na Imaginação

Público-alvo: Alunos da educação infantil.

Responsáveis: Professores que atuam na Educação Infantil e Equipe Pedagógica.

Duração: Durante o ano letivo.

Justificativa:

A leitura de história com dramatização propicia um universo de experiências, conhecimentos, e habilidades para as crianças. Além disso, a diversidade de histórias amplia e consolida de novas aprendizagens. Nesse sentido, o diálogo sobre as diferentes culturas surge naturalmente entre as crianças da educação infantil, suprimindo preconceitos. Segundo a Base Nacional Comum Curricular é direito da criança a plena participação. Para tanto, nesse projeto a criança é a protagonista, evidenciada por meio da expressão oral e registros escritos dos desenhos.

Objetivo Geral:

Retomar a arte de contar histórias, instigar o hábito da leitura e despertar a imaginação. Encorajar a dramatização, estimulando as reações corporais. Desenvolver empatia pela diversidade cultural.

Objetivo Específico:

- Desenvolver a oralidade;
- Ampliar as relações sociais;
- Conscientizar as crianças das diferentes culturas;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Suprimir o preconceito;
- Dialogar para resolver conflitos;
- Apreciar a leitura como entretenimento;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Envolver as crianças num mundo de fantasias e imaginação;
- Descrever com suas palavras o enredo de histórias e músicas;
- Desenvolver habilidade de trabalho em grupo.

Objetivos de aprendizagens e campo de experiência:

12. O eu, o outro e o nós;
13. Escuta, fala e pensamento;
14. Imaginação e dramatização;
15. Corpo, Gestos e Movimentos;
16. Traços, Sons, Cores e formas;
17. Espaços e Quantidades;
18. Relações e Transformações.

Recursos: Livros de literatura infantil, palavra cantada, parlendas, papel, lápis, tecnologias digitais.

Avaliação: A avaliação formativa, supri as necessidades desse projeto. Dentro desse formato, será observada a participação da criança, seu engajamento nas atividades propostas. Além disso, haverá um portfólio com os registros das práticas da criança.

Referências bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Currículo em movimento da Educação Infantil;
- PRIETO, Heloísa. Quer ouvir uma história: Lendas e mitos no mundo da criança. São Paulo: Angra, 1999. Col. Jovem Século XXI.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**Projeto:** Semana de Adaptação da Educação infantil

**Justificativa:**

O período de adaptação é muito importante, tanto para a criança como para os pais, pois se constitui de oportunidade para estabelecer vínculos afetivos dentro de uma convivência diferente da família. Até mesmo as crianças que já frequentam a escola e tem um bom vínculo com os colegas e os educadores, podem ficar inseguros. É bastante normal que todos se sintam ansiosos para que tudo caminhe da melhor forma possível.

**Objetivos:**

13. Oportunizar à criança o reconhecimento da instituição como um espaço aberto ao seu desenvolvimento integral complementando e ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa;
14. Construir uma relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias;
15. Acolher as crianças com atenção, afeto e cuidado;
16. Suavizar a ansiedade e a dor da separação da criança com a mãe ou responsável;
17. Receber as crianças com atividades planejadas, priorizando o lúdico e os momentos de interação;
18. Constituir vínculo afetivo entre o professor e a criança.

**Público-alvo:** Alunos da Educação Infantil das turmas de 4 e 5 anos.

**Metas:** Proporcionar uma adaptação da criança de forma tranquila e sem sofrimentos, de forma que haja gosto em regressar ao ambiente escolar.

**Descrição das ações:**

13. Apresentação das dependências da escola, bem como de seus colaboradores e suas respectivas funções;
14. Roda de música;
15. Danças;
16. Roda de conversa;
17. Imitação;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



18. Momento de leitura;
19. Momento da higiene;
20. Chamada “Quem veio à escola hoje”;
21. Como está o tempo?;
22. Que dia é hoje?;
23. Brincadeiras dirigidas.

Cronograma: 15 dias a partir do primeiro dia do ano letivo.

Recursos Humanos: Professores, coordenadores, equipe gestora.

Materiais: Aparelho de som, DVD, televisor, jogos, brinquedos, entre outros

**Projeto:** Educação em Tempo Integral

**Descrição:**

A Educação em Tempo Integral é uma reconquista desta Instituição de Ensino. Ela volta em 2024 com o apoio da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia e vem para realizar o sonho de uma escola com maior qualidade no ensino e que buscar cuidar dos alunos em situação de vulnerabilidade.

**Objetivos Gerais:**

- Suprir as defasagens de aprendizagem;
- Proteger os alunos em situações de vulnerabilidade.

**Objetivos Específicos:**

- Melhorar o aprendizado em língua portuguesa;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Melhorar o aprendizado em matemática;
- Diminuir a distorção idade/série;
- Manter por mais tempo na escolar crianças em situações de vulnerabilidade;
- Diminuir os índices de retenção escolar;
- Atender os alunos do programa SuperAção.

**Metodologia:**

Durante o ano de 2024, está previsto o atendimento de sessenta alunos, sendo trinta no turno matutino e trinta no turno vespertino.

Para o atendimento, serão disponibilizados pela Secretaria de Estado de Educação, dois professores de 20 horas (um para cada turno) e quatro educadores sociais voluntários (dois para cada turno).

Serão realizadas atividades de cunho recreativo, artístico e de recuperação das aprendizagens.

Os alunos serão atendidos quatro vezes por semana, de segunda-feira a quarta-feira na escola e nas sextas-feiras na Escola Parque da Natureza de Brazlândia. Está em andamento a possibilidade do atendimento no Centro Olímpico na modalidade Karatê para os alunos maiores de 09 anos.

**Avaliação:** A avaliação será realizada semestralmente por meio de questionário de múltipla escolha.

**Cronograma:** Durante o ano letivo 2024

**Responsável:** Equipe pedagógica e professores do integral.

**Projeto:** Aniversariantes

Quando nasceu o projeto?



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



O Projeto “Aniversariantes”, nasceu no ano 2008, quando a Supervisora-Pedagógica da época percebeu que muitos dos alunos não sabiam a data de nascimento e a maioria deles nunca havia comemorado ou recebido um presente de aniversário. Inicialmente, o projeto iniciou com a entrega de uma lembrancinha para o aluno aniversariante do mês, no Momento Cívico. Ao longo dos anos o projeto foi tomando mais corpo e desde 2008 não deixou de ser realizado nesta instituição.

Como acontece hoje?

O Projeto “Aniversariante” hoje é realizado com os alunos e com os servidores. Com os alunos, no primeiro Momento Cívico do mês é comemorado os aniversários dos alunos que completaram mais um ano de vida no mês anterior (neste momento é cantado os parabéns, as crianças recebem uma lembrancinha e um bolinho individual). Já com os servidores, é comemorado na primeira Coordenação Coletiva do mês, também comemorando os aniversários do mês anterior (neste dia é oferecido um lanche especial para todos os servidores e a entrega de uma lembrancinha para o servidor aniversariante).

Objetivo: Fomentar importantes habilidades sociais e emocionais, criar memórias significativas e reforçar a autoestima de alunos e servidores.

Objetivo Específico:

- Promover a autoestima dos alunos;
- Promover a autoestima dos funcionários;
- Trabalhar o calendário.;
- Trabalhar medidas de tempo.

Cronograma: Mensalmente durante o ano letivo.

Responsável: Vice-Diretora.

**Projeto: Páscoa**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**Objetivo Geral:** Contribuir para que as crianças e funcionário possam ampliar os conhecimentos acerca do significado da “Páscoa”, respeitando a crença de cada um.

**Habilidade da BNCC:**

A habilidade EF01HI08 consiste em: Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.

**Objetivo Específico:**

15. Destacar os símbolos da Páscoa;
16. Vivenciar, valorizar e respeitar o verdadeiro sentido da Páscoa em sua vida;
17. Estimular a imaginação e a dramatização das crianças;
18. Promover e estimular a linguagem oral;
19. Desenvolver atenção e coordenação motora fina e grossa;
20. Trabalha valores como: bondade, amor, amizade, compreensão e cooperação.

**Metodologia:**

A Páscoa na escola é mais um dos temas festivos trabalhados durante o ano letivo. Com o tempo, as atividades ficam um pouco repetitivas e não escapam muito da caça aos ovos e das fantasias de coelho. A data tem origem nas tradições judaicas e cristãs, e já passou por algumas releituras, o que levou a inserção de elementos de diversas culturas nas comemorações – como é o caso dos ovos de chocolate e dos coelhos. De qualquer modo, esse é um momento para falar de tradições, de afeto e de passagens. É papel da escola resgatar os diversos significados da data e promover uma reflexão profunda e respeitosa.

Durante a semana da Páscoa, as crianças e funcionários serão levados a refletir sobre os valores da Páscoa a partir de momentos de reflexão coletiva sobre a importância de valores de solidariedade, bondade, amor, entre outros que tornam a vida das pessoas mais tranquila.

Todos os dias serão contadas histórias no pátio da escola de forma lúdica para todos os alunos, no final das apresentações, as crianças participarão de oficinas práticas envolvendo a culinária e o artesanato, onde os alunos serão levados a produzir lembranças para presentear principalmente pessoas da família.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Durante a semana, as crianças e famílias serão estimulados a doar alimentos para montar cestas para famílias que necessitam de alimentos.

Como estas atividades geram alguns gastos financeiros, será realizada uma rifa de ovos de Páscoa para custear as atividades realizadas.

No último dia, será realizada uma confraternização com todos os funcionários e a culminância com todos os alunos.

Atividades práticas a serem realizadas:

15. 25/03 – Oficina de Sachê perfumado;
16. 26/03 – Oficina de Alfajor;
17. 27/03 – Oficina de Ovos de Páscoa;
18. 27/03 – Arrecadação de alimentos para doação;
19. 28/03 – Confraternização entre os funcionários da instituição.

Cronograma: 25 a 28 de março de 2024

Responsável: Vice-diretora: Raquel Batista

**Projeto:** Protagonismo Estudantil 2024

Descrição do Projeto:

A Base Nacional Comum Curricular propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida. A partir dessa proposta e da realidade escolar desta instituição, nasce esse projeto.

Objetivo Geral:

Auxiliar o aluno a reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, crítico, aberto ao novo, colaborativo e responsável.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**Objetivos Específicos:**

- Participar do Tour de apresentação da escola como guia;
- Pesquisar meios de desenvolver a competência de aprender a aprender e as habilidades de liderança;
- Selecionar quais são as habilidades de liderança que possuem e quais trabalhar para desenvolver;
- Identificar problemas e buscar soluções dentro do ambiente escolar;
- Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade;
- Utilizar diferentes linguagens para se expressar e interagir em diversos contextos;
- Conhecer, compreender e respeitar a si mesmo a partir da diversidade humana;
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação;
- Incentivar outros alunos a desenvolverem o hábito da leitura;
- Agir individualmente e de forma coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação;
- Realizar leitura para alunos menores;
- Auxiliar na entrega de livros na biblioteca no horário do Integral;
- Estudar o que é um grêmio estudantil;
- Criar o Clube de Liderança;
- Criar o Clube da Leitura;
- Realizar uma eleição para o grêmio estudantil;
- Criar um grêmio estudantil;
- Colaborar com o grêmio Estudantil da Escola.

**Metodologia:**

Com o auxílio do professor, identificar três crianças de cada turma que possuam habilidades de liderança. As crianças participarão da semana de ambientação realizando um tour com a turma do ano anterior a sua. Será solicitado ao professor que trabalhe com os alunos as habilidades de liderança e auxilie-os a identificar quais são suas habilidades de liderança e o que querem desenvolver. Os alunos selecionados



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



de cada turma (2º ao 5º Ano), participarão de roda de conversa para melhor compreender o significado da palavra liderança, quais habilidades identificam em si próprios e qual pretende desenvolver. Será criado o Clube de Liderança e cada membro do clube exercerá uma função específica. Serão realizadas reuniões com os pais dos alunos selecionados para apresentar as habilidades identificadas, nesta reunião, será apresentado o Clube de Liderança que as crianças participarão, a função que cada aluno desenvolverá no clube e quais atividades serão realizadas nesta organização, também serão apresentados o Grêmio Estudantil e a eleição do mesmo (para efetivar a participação dos alunos, os pais assinarão a autorização).

Todos os alunos que alcançarem a meta do Fluxograma de Leitura participarão do Clube de Leitura e serão colaboradores da biblioteca. Será realizado concurso dos melhores leitores. Cada turma terá uma escalada de leitura. para as turmas, - Participar do Tour de apresentação da escola como guia.

Cronograma: Durante todo o ano letivo de 2024.

Responsável: Pedagoga Valéria Parente.

**Plano de Ação:** Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

UE: Escola Polo Agrícola da Torre

Telefone: 33308660

Diretora: Roberta Fontinele de Araújo

Vice-diretora: Raquel Batista Ribeiro Fideles.

Quantitativo de estudantes: 257 N° de turmas: 16 Etapas/modalidades: Educação Infantil ao 5º Ano.

Serviços de Apoio: Sala de Apoio à Aprendizagem

EEAA: Pedagoga Valéria Rosa Barbosa Parente

Eixos sugeridos:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



- Coordenação Coletiva
- Observação do contexto escolar
- Observação em sala de aula
- Ações voltadas à relação família-escola
- Formação continuadas de professores
- Reunião EEAA
- Planejamento EEAA
- Eventos
- Reunião com a Gestão Escolar
- Estudos de caso
- Conselhos de Classe
- Projetos e ações institucionais

**Eixo: Coordenação Coletiva**

<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Realizar reuniões coletivas nas quartas-feiras de acordo com as necessidades apresentadas pelos professores e gestores; Promover a Formação continuada.	Promover o conhecimento da função do SEAA na instituição; Auxiliar a direção durante as coletivas; Criar espaços para estudo e assessoramento do trabalho pedagógico; Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem.	Realizar palestras e comentários durante as reuniões e sugestões de temas.	Bimestral	Pedagogo; Orientador; Coordenação; Supervisora; Direção.	A cada reunião por meio de feedback verbal ou escrito.
Trabalhar a saúde mental na escola.	Promover um espaço de escuta das demandas de saúde mental da escola.	Trazer especialistas na área de saúde mental para realizar palestras	Bimestral	Pedagogo;	A cada reunião por meio de feedback



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



		e oficinas na escola sobre esse tema.		Orientador; Especialistas Convidados.	verbal, escrito e formulário Google.
Promover assessoramento aos professores durante o espaço das coordenações; Realizar a devolutiva das ações do EEAA a cada Bimestre.	Auxiliar os professores no planejamento mensal das sequencias didáticas; Realizar o levantamento das dificuldades de aprendizagem que os alunos estão apresentando e propor métodos e ações para auxiliar os professores a elaborarem estratégias para superação delas.	Realizar uma reunião de planejamento a cada quinze dias; Realizar palestras e oficinas sobre Educação Mental e estudo.	Bimestral	Pedagogo; Orientador; Coordenação; Supervisora; Direção.	A cada reunião por meio de feedback verbal.
<b>Eixo: Observação do Contexto Escolar</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Realizar o mapeamento escolar.	Realizar levantamento de como está a aprendizagem dos alunos e identificar os alunos com dificuldade de aprendizagem; Preencher o formulário de mapeamento institucional.	Atendimento aos alunos indicados no Conselho de Classe de 2023; Mapear nas turmas alunos com dificuldades de aprendizagem; Leitura documental de alunos novos com diagnóstico ou dificuldades de aprendizagem;	De fevereiro a Março- participar do planejamento das avaliações diagnósticas e dos conselhos de classe diagnósticos; Abril e maio: Organizar trabalho de atendimento;	Pedagogo; Supervisora; Vice-diretora; Professores; Orientador Educacional.	Avaliação diagnóstica de português, matemática, teste da psicogênese e conselho diagnóstico.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



		Preencher o formulário de mapeamento institucional; Auxiliar os professores nas avaliações diagnósticas do 1º bimestre e nos testes da psicogênese.	E realizar atendimentos a alunos, professores e pais. Junho a dezembro: assessoria aos professores, direção, supervisão e coordenação atendimentos aos pais e alunos.		
Observar as relações do contexto escolar.	Observar como se dá as relações entre profissionais, alunos, professores e direção e a relação ensino aprendizagem. Trabalhar com os alunos a cultura do protagonismo estudantil e o desenvolvimento de liderança.	Observar as relações nas coordenações, reuniões, conselhos e eventos na escola; Os alunos da série anterior irão apresentar a escola na semana de ambientação. Reuniões com os alunos indicados pelos professores que apresentam	Fevereiro: Primeira reunião do clube de líderes e apresentação da escola pelos líderes indicados pelos professores; Março a Maio: Tomada de leitura do fluxograma,	Pedagogo; Orientador	Debate de ideias, análise de dados, observar, participar e autoavaliação de todos os envolvidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



		características de liderança; Os alunos que farão parte do clube de líderes ajudarão no desenvolvimento da leitura dos alunos do seu ano escolar anterior.	início o clube de leitura; Junho a Agosto: fazer a lista dos alunos que alcançaram a leitura de um minuto; Setembro a dezembro: Identificar quais alunos tiveram o maior desempenho no clube de leituras.		
Acompanhar o processo Ensino aprendizagem das classes reduzidas, classes não reduzidas, alunos em processo de avaliação com EEAA e alunos diagnosticados.	Identificar as necessidades e habilidades dos educandos com deficiência e necessidades especiais; Observar e acompanhar as classes reduzidas e alunos encaminhados; Realizar leitura documental.	Marcar com o professor a observação e fazer um feedback para o professor; Realizar leitura documental dos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem e de estudo de caso.	Bimestral	Pedagogo; Professor; Aluno.	Por meio da interação e observação dos grupos, feedbacks.
<b>Eixo: Observação em Sala de Aula</b>					



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Realizar observações e orientações aos professores novos na secretaria e das classes reduzidas.	Observar as dificuldades apresentadas pelos professores e oferecer suporte para superação das dificuldades apresentadas.	Realizar acompanhamento, planejamento e conversas com os professores novos de Secretaria de Educação no espaço da coordenação	Quinzenal	Professor; Pedagogo.	Feedbacks orais a cada coordenação por segmentos.
Observar os alunos de estudo de caso e acompanhados pelo EEAA.	Auxiliar os professores na elaboração, execução e correção dos testes da psicogênese; Auxiliar os professores no preenchimento das adequações curriculares; Realizar intervenções com os alunos observados; Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos.	Marcar com o professor a observação e fazer um feedback; Interagir com estudantes; registrar as observações; Realizar intervenções com os alunos observados na sala do EEAA. Realizar um mapeamento de estilo de aprendizagem de cada turma observada. Focalizar as observações nas classes reduzidas para avaliar como está	1º e 2º Bimestre.	Professor; Pedagogo.	Bimestral por meio dos feedbacks, correção do teste da psicogênese, preenchimento da ficha de observação, registro na ficha de acompanhamento da turma ou estudante; Efetividade das intervenções realizadas após as observações.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



		fluindo o trabalho e se as aprendizagens estão sendo alcançadas.			
<b>Eixo: Ações voltadas às relações família-escola</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Trazer a família para o espaço físico da escola; Auxiliar a família a compreender o seu papel no processo ensino e aprendizagem; Gravação de vídeos e áudios para auxiliar as famílias; Atendimento aos pais dos alunos encaminhados; Envolver a família no processo de escolarização.	Conscientizar a família sobre a importância no processo ensino aprendizagem; Auxiliar as famílias por meio de áudios, vídeos e atendimento individualizado de acordo com a demanda; Promover palestras e rodas de conversas com temas relevantes para as famílias da escola; Realizar reuniões setORIZADAS sobre comportamento, faltas, aprendizagens, relação família e professor; Trabalhar saúde Mental com os alunos e família.	Gravar vídeos e áudios para auxiliar as famílias; Realizar atendimento e acolhimento individualizado, tais como, Anamnese dos alunos encaminhados e de acordo com a demanda; Realizar palestras e oficinas com as famílias e alunos.	Durante todo o ano letivo	Pedagogo; Orientador	Por meio dos atendimentos as famílias dos alunos encaminhados e as respostas das famílias que foram encaminhadas pela direção e professores.
<b>Eixo: Formação continuada dos professores</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Promover espaços de reflexão e novos conhecimentos.	Promover o acolhimento do professor e gestão escolar;	Palestra sobre a organização do trabalho Pedagógico;	Anual	EEAA; Professores; Coordenadores;	Observação, participação e autoavaliação de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



	Promover e contribuir com a formação continuada do professor por meio de trocas de experiências entre professores, pedagogo, coordenador, equipe gestora, supervisão e orientação para incentivar novas práticas pedagógicas e sensibilizar cada um do seu papel no processo ensino aprendizagem.	Palestra sobre Adequação Curricular; Palestra sobre o trabalho do pedagogo e sobre temas requeridos pela demanda da escola ao longo do ano.		Equipe Gestora; Palestrantes convidados.	todos os envolvidos.
<b>Eixo: Reuniões EEAA</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Participar e valorizar os Encontros de Articulação Pedagógica; Reunião com os serviços de apoio;	Contribuir com as reuniões do EEAA	Participar das reuniões, fóruns e congressos promovidos pelo AEE.	Encontros de Articulação Pedagógica são nas sextas feiras Fóruns e congressos ao longo do ano.	Coordenador intermediário; Equipe de pedagogos e psicólogos.	Feedback, realização das orientações recebidas e formulários Google.
Reunião de pais.	Realizar Anamnese, conversas sobre o desenvolvimento dos alunos com solicitação de apoio.	Convocar os pais; Acompanhar e orientar os pais; Contribuir com a direção com o planejamento das reuniões de pais	De acordo com a demanda as anamneses e conversas com os pais. Reuniões com os pais bimestralmente.	Pedagogo; Orientador.	Por meio da análise da anamnese e conversa com os pais.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Reuniões com a Equipe gestora, supervisão e coordenação; Reuniões com os professores.	Acompanhar se os encaminhamentos estão sendo dados e providenciados. Conhecer o motivo dos encaminhamentos e propor estratégias de intervenção e prevenção. Devolutiva das solicitações de apoio encaminhadas pelos professores, direção, supervisão e coordenação.	Entrega de encaminhamentos e ajustamentos de condutas; ouvir as demandas; Sugerir intervenções e propor formações;	Bimestral	Pedagoga; Orientadora; Professores; Coordenadores; Equipe Gestora	Avaliar com os professores se as orientações dadas pelo pedagogo foram realizadas e sua efetividade; Feedback da devolutiva; Formulário para avaliar a atuação do pedagogo.
<b>Eixo: Planejamento EEAA</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Planejamento toda segunda-feira; Realizar atendimento e assessoramento a direção, professores e alunos.	Realizar a cada segunda feira planejamento individual de atendimentos; Participar toda sexta feira do Encontro de Articulação pedagógica; quinzenalmente observação e acompanhamento do Integral da escola e dos professores do integral.	Realizar a cada segunda feira o planejamento semanal; Acompanhar o Ensino integral e as aprendizagens dos alunos que participam desse programa quinzenalmente.	Planejamento EEAA- semanal; Educação em Ensino Integral	Pedagogo; Orientador.	A cada quinzena; A cada reunião de acompanhamento do projeto; Resultados apresentados nos atendimentos com os alunos.
<b>Eixo: Eventos</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



<p>Programa conforme o calendário da escola; Semana da inclusão; Semana da Educação para vida (Lei 11.998/2009); Semana do brincar; Fóruns e Formação continuada Dia Nacional do combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; Dia do estudante; Dia do pedagogo Dia do orientador; Dia da Consciência Negra (Lei 10.639/2003).</p>	<p>Promover ações que qualifiquem o processo Ensino Aprendizagem; Organizar e acompanhar o planejamento coletivo e oferecer feedback.</p>	<p>Palestras, oficinas, reuniões de pais, planejamento e análise do trabalho realizado.</p>	<p>Dinâmico conforme o calendário Escolar.</p>	<p>Equipe Gestora; Supervisão; Coordenação; Pedagogo; Orientador; Professores.</p>	<p>A cada evento realizado e por meio do feedback.</p>
<b>Eixo: Reunião com a Gestão Escolar</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
<p>Reuniões com a equipe gestora.</p>	<p>Participar de reuniões com a direção, coordenação e supervisão para debater sobre o Projeto Político Pedagógico da escola e sobre os projetos propostos nesse documento; Alinhar ações pontuais e oferecer feedback.</p>	<p>Participar das reuniões; Realizar planejamento e Análise dos trabalhos e ações realizadas.</p>	<p>Dinâmica, conforme a necessidade.</p>	<p>Equipe gestora; Coordenação; Pedagogo; Orientador.</p>	<p>A cada reunião realizada.</p>
<b>Eixo: Reunião com a Gestão Escolar</b>					



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Um registro das observações realizadas dos alunos de estudos de caso; Acompanhamento das turmas que tenha alunos com estudo de caso; Casos com pendências ou restrições. Reunião Com a coordenação intermediária para discussão dos estudos de caso.	Buscar soluções/ respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades que são respaldadas legalmente; Reuniões na escola para debater quais alunos serão realizados estudos de caso.	Análise documental, reunião com a família e professor; Relatório de avaliação e intervenção; Preenchimento do relatório específico de Estudo de caso.	De acordo com o surgimento da demanda; Estudo de caso anual.	SEAA; UNIEB; Equipe Gestora; Professor; Regente; Pedagogo	Processual; Registro em formulários e resposta da GSEAA.
<b>Eixo: Conselho Escolar</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Conhecer a realidade das turmas e especificidade dos alunos com dificuldades de aprendizagem e com transtornos; Realizar conselho de classe diagnóstico;	Identificar os aspectos negativos, positivos e significativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem; Dar a devolutiva aos professores e direção dos alunos acompanhados pelo SEAA.	Realizar o conselho de classe individual de cada turma; Realizar reflexões de como alcançar os alunos com dificuldades de aprendizagem.	Bimestral	Professores; pedagogo; Orientação educacional; Direção; coordenação; Supervisão.	A cada conselho e feedback das ações realizadas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Participar do conselho de classe bimestral; Realizar devolutiva dos alunos acompanhados.					
<b>Eixo: Conselho Escolar</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
<p>Analisar as dificuldades enfrentadas pela escola no processo ensino-aprendizagem; Dificuldades na leitura e escrita demonstrada por alguns alunos no Bloco Inicial de alfabetização, quarto e quintos anos; Promover uma Educação infantil e básica de qualidade.</p>	<p>Promover avanços no processo de ensino aprendizagem por meio de reuniões quinzenais com cada seguimento para planejamento mensal e pensar nas atividades que serão realizadas pelos alunos; Promover o projeto consciência Fonológica para os alunos que apresentam dificuldades de leitura e escrita; Incentivar o projeto de fluxograma de leitura; Propor estudos com os professores para serem realizados nas reuniões de articulação pedagógicas(coletivas).</p>	<p>Projeto conselho de classe diagnóstico; Projeto Soletrando na Escola do Campo; Projeto Fluxograma de Leitura; Projeto de Consciência Fonológica; Projeto Protagonismo Infantil; Projeto sobre a luta contra a medicalização da educação e da sociedade; Projeto transição realizado em parceria com o CED. Irmã Regina, E.C Chapadinha e E.C Bucanhão.</p>	<p>1º bimestre; 1º e 2º bimestre; Durante o ano todo; Durante o ano; Anual; 2º semestre; 4º bimestre.</p>	<p>Todos os profissionais da escola.</p>	<p>Durante o processo e execução dos projetos; De acordo com as avaliações realizadas.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**Biblioteca Escolar:**

Metas:

- Formar leitores;
- Ampliar a prática da leitura;
- Apresentar o mundo da leitura;
- Manter organizada a biblioteca escolar;
- Disponibilizar diferentes tipos de leitura respeitando a idade do leitor.

Objetivos: Criar e/ou fortalecer o prazer pela leitura.

Ações:

- A organização da biblioteca fica na responsabilidade das professoras readaptadas;
- As ações pedagógicas estarão voltadas aos Projetos institucionais que envolvam a leitura.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

Metas e/ou estratégias do PDE:

- 5.10 Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- 5.11 Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino;
- 6.14 – Assegurar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.

Responsáveis:

- Professoras readaptadas;
- Serviço Especializado de Apoio as Aprendizagens;
- Supervisão Pedagógica.

Cronograma: Durante o ano letivo de 2024.

### **Conselho Escolar**

Metas:

- Organizar, suprir e orientar as ações pedagógicas realizadas na instituição;
- Acompanhar, envolver-se e avaliar a gestão administrativa da instituição;
- Deliberar, consultar e mobilizar a administração financeira da instituição;
- Buscar junto a equipe gestora, formas de melhorar o ambiente escolar.

Objetivos:

- Zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações da Equipe Gestora a fim de assegurar a qualidade do ensino;
- Deliberar, consultivas e mobilizar ações na Instituição de Ensino.

Ações:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola;
- Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar;
- Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
- Estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei;
- Estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente;
- Fiscalizar a gestão da unidade escolar;
- Promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos;
- Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- Intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar;
- Propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de alunos com deficiência;
- Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

**Metas e/ou estratégias do PDE:**

- 6.1 Promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública integral e em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola ou sob sua responsabilidade passe a ser igual ou superior a 7 horas diárias durante todo o ano letivo;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- 6.4 Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;
- 6.6 Atender às escolas do campo na oferta de educação integral, com base em consulta prévia à comunidade, considerando-se as peculiaridades locais
- 6.14 Assegurar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.

Responsáveis: Diretora – Roberta Fontinele

Cronograma: Ano letivo de 2024 a 2027

Plano de Ação Anual da Orientação Educacional

Coordenação Regional de Ensino: Brazlândia

Unidade Escolar: Escola Classe Polo Agrícola da Torre

Orientadora Educacional: Angela Maria do Nascimento dos Santos Matrícula: 243780-5 Turno: Diurno

**METAS:**

1. Conscientização sobre inclusão social;
2. Desenvolver atitudes relacionadas a relacionamentos pessoais e/ou afetivos que interfiram no emocional do estudante;
3. Desenvolver atividades que promovam o processo de ensino/aprendizagem bem como o conhecimento dos sentimentos e das interações pessoais;
4. Desenvolver pensamento crítico sobre o cuidar da vida, de si e do outro;
5. Promover aos estudantes o conhecimento necessário para defesa em casos de violência ou ajuda a quem dela necessite;
6. Desenvolver atitudes do estudante que o valorize enquanto ser humano e que eleve sua autoestima;
7. Conhecer e se posicionar diante dos seus Direitos além de cuidados consigo e com o outro;
8. Facilitar a adaptação do estudante ao próximo contexto escolar.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS:						
9. Atividades coletivas na Semana Distrital (5714/2016); 10. Rodas de conversa e mural confeccionado pelos estudantes; 11. Observação e verificação das mudanças ocorridas no decorrer do ano letivo; 12. Atividade coletiva como culminância; 13. Rodas de conversa e folder informativo; 14. Mudanças de atitudes diante de situações adversas; 15. Diálogo e registro avaliativo dessas ações; 16. Roda de conversa e registro avaliativo do aluno sobre a experiência vivida na outra Unidade Escolar.						
TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
1 Inclusão	Considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar.	Encontro no pátio da escola para atividade coletiva (Contação de história) e atividades diversificadas em sala de aula.	Educação para a diversidade.	Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.	Orientação Educacional, EEAA, Professores	Março
2 Desenvolvimento de Competências Socioemocionais.	Conhecer os próprios sentimentos, desenvolvendo autoconhecimento e estratégias para	Atividade realizada e colocada dentro de uma “Cápsula do tempo”.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas	Orientação Educacional; Professores	Abril



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**  
**ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



	expressar o que se sente de forma a se relacionar de maneira empática e resiliente consigo e com o outro.			cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.		
3 Cultura de Paz	Promover estratégias de resolução de conflitos e convivência escolar.	Encontros em sala de aula para Roda de conversa com os estudantes.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Orientação Educacional; Professores	Abril
4 Projeto de vida	Fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas	Encontro no pátio da escola para atividade coletiva (Contação de história) e atividades diversificadas em sala de aula.	Educação para sustentabilidade	Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica,	Orientação Educacional; EEAA; Professores.	Mai



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



	próximas gerações.			física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.		
5- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração Sexual de crianças e adolescentes	Autoconhecimento e estratégias para expressar o que se sente de forma a se relacionar com o outro de forma a não permitir abuso de qualquer natureza.	Assistir vídeos relacionados ao tema, diálogo sobre conteúdo exposto. Folder informativo para as famílias e docentes.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência,	Orientação Educacional	Maio



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



				constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil,		
6-Autoestima	Conceito, desenvolvimento e valorização de, incidindo na segurança com que se coloca frente ao mundo e nas suas relações.	Apresentação do livro: Carlota não quer falar e diálogo a respeito.	Educação para sustentabilidade	Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.	Orientação Educacional; Professores.	Junho e julho.
7- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e	Roda de conversa, encontros, palestras, contação de história, mural informativo.	Educação Integral	Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.	Orientação Educacional e professores.	Agosto, setembro, outubro e novembro.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



	cultural nos níveis regionais, nacionais e planetários. A Fim de promover a educação para a mudança e a transformação social em Direitos Humanos).					
8-Transição	Cuidar do momento de mudança entre etapas e modalidades de escolarização para que não haja rupturas ou quebras bruscas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais dos estudantes ao longo de toda a sua trajetória estudantil. Dessa forma, é preciso	Visita de alunos e professores a outra unidade escolar	Educação para sustentabilidade	Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.	Orientação Educacional; Professores	Novembro e dezembro



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



	preparar as crianças para as mudanças.					
--	--	--	--	--	--	--

**Profissionais de Apoio Escolar:** Monitor

**Metas:**

- Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças.

**Objetivos:**

- Administrar conflitos envolvendo crianças ANEE;
- Contornar situações adversas envolvendo crianças ANEE;
- Trabalhar em consonância com a em equipe.

**Ações:**

- Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento;
- Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis;
- Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições;
- Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorreia, colocação de peças de vestuário e outros;
- Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes;
- Verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos;
- Auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros;
- Acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios;
- atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor;
- Auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar;
- Auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos;
- Executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanas;

Metas e/ou estratégias do PDE:

- Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

Responsáveis: Equipe Gestora fica responsável por acompanhar as atividades realizadas.

Cronograma: Ano Letivo 2024

**Profissionais de Apoio Escolar:** Educador Social Voluntário



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**Metas:**

- Oferecer auxílio e melhorar o atendimento na educação em Tempo Integral e no atendimento aos alunos com deficiência ou com transtornos.

**Objetivos:**

- Auxiliar em atividades cotidianas, como alimentação, locomoção e higienização dos estudantes com deficiência ou com transtornos como Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Atuar, no contraturno, as atividades do tempo integral, nos momentos de refeição e de atividades pedagógicas.

**Ações:**

- Auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral no Ensino Fundamental;
- Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência TEA, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;

**Metas e/ou estratégias do PDE:**

- Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

**Responsáveis:** Equipe gestora fica responsável por acompanhar as atividades realizadas.

**Cronograma:** Ano Letivo 2024

**Profissionais de Apoio Escolar:** Jovem Candango



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**Metas:**

- Promover a formação técnico-profissional metódica, por meio de atividades práticas, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz.

**Objetivos:**

- Promover a convivência e fortalecimento de vínculos e garantindo a promoção da integração dos jovens ao mercado do trabalho.

**Ações:**

- Auxiliar nos eventos pedagógicos da instituição;
- Auxiliar nas atividades da Educação em Tempo Integral.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

**Metas e/ou estratégias do PDE:**

- Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

Responsáveis: Equipe gestora fica responsável por acompanhar as atividades realizadas.

Cronograma: Ano Letivo 2024

**Profissionais Readaptados:**

Metas:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Suporte pedagógico a todo o trabalho desenvolvido na instituição.

**Objetivos:**

- Auxiliar a equipe pedagógica no que for necessário para o atendimento, principalmente ao aluno, dentro e fora da sala de aula;
- Auxiliar a equipe gestora na organização de eventos extraclasse;
- Auxiliar na organização da Biblioteca e do depósito pedagógico.

**Ações:**

- Manter a biblioteca escolar organizada;
- Manter depósito pedagógico organizado;
- Apoiar à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, entre outras);
- Confeccionar material pedagógico para uso do professor regente;
- Confeccionar murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas;
- Auxiliar no desenvolvimento de projetos previstos neste documento.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

**Metas e/ou estratégias do PDE:**

- Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;
- Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

Responsáveis: Equipe gestora fica responsável por acompanhar as atividades realizadas.

Cronograma: Ano Letivo 2024

**Coordenador Pedagógico:**

Profissionais:

Aladi Alves da Silva,  
César da Silva Pinto Bomtempo

Metas: Participar de na organização de todo trabalho pedagógico desenvolvido pela Instituição.

Objetivos: Oferecer suporte a todo trabalho pedagógico desenvolvido na Instituição.

Ações:

- Auxiliar no planejamento pedagógico coletivo da instituição;
- Auxiliar no planejamento por segmento;
- Auxiliar no planejamento individual dos professores regente;
- Auxiliar na confecção de material pedagógico;
- Auxiliar na confecção de murais;
- Auxiliar na produção de relatórios;
- Participar dos Conselhos de Classe;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Orientar na elaboração de relatórios de alunos;
- Auxiliar na correção de relatórios de alunos;
- Reproduzir atividades impressas para professores;
- Substituir professores em caso de ausência;
- Participar e organizar os Momentos Cívicos;
- Participar e organizar eventos dentro da Instituição
- Participar e auxiliar professores e alunos em atividades fora da instituição;
- Auxiliar no desenvolvimento de projetos previstos neste documento;
- Entre outras atividades que forem surgindo no decorrer do ano.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanas;
- Educação para a Sustentabilidade.

**Metas e/ou estratégias do PDE:**

- Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;
- Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano;
- Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

**Responsáveis:** Coordenadores Pedagógicos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Cronograma: Ano Letivo 2024

**Coordenação Pedagógica:**

**Meta:**

- Oferecer ensino de qualidade para os alunos tendo como base um bom planejamento das aulas, um bom planejamento da instituição e material adequado para o desenvolvimento individual das crianças.

**Objetivos:**

- Orientar e organizar todo o trabalho pedagógico da instituição;
- Orientar e organizar o planejamento pedagógico;
- Propiciar a formação continuada;
- Organizar, acompanhar e avaliar o calendário escolar;
- Avaliação individual, coletiva e institucional.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

**Metas e/ou estratégias do PDE:**

- Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;
- Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

Responsáveis: Todos são responsáveis pelas ações pedagógicas realizadas na escola, porém, o trabalho será supervisionado pela equipe gestora, principalmente pela Vice- Diretora Raquel Batista, e pela Supervisora Pedagógica Cláudia Cristina.

Cronograma: Ano letivo 2024.

Responsáveis: Equipe pedagógica e gestora. Cronograma: Anual

### **Redução do abandono, evasão e reprovação**

Metas:

- Reduzir os índices de evasão escolar;
- Reduzir os índices de abandono escolar;
- Reduzir os índices de reprovação;
- Reduzir a distorção idade/série;
- Ampliar a média do IDEB;
- Conscientizar as famílias da importância da educação na formação do ser humano;
- Garantir que os alunos com dificuldades na aprendizagem recebam atendimento diferenciado e quando necessário, individualizado;
- Ampliar a Educação em Tempo Integral para todas as crianças com dificuldades na aprendizagem;
- Suprir a equipe pedagógica de materiais necessários para atendimento as crianças com dificuldade na aprendizagem;
- Ofertar formação continuada nos momentos de Coordenação Coletiva;
- Incentivar o uso do livro didático.

Objetivo: Garantir que todos os alunos recebam o atendimento pedagógico que necessitam no processo ensino-aprendizagem.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**Ações:**

- Confecção de jogos pedagógicos;
- Atendimento nas atividades da Educação em Tempo Integral;
- Atendimento periódico com o SEAA;
- Atendimento individualizado, quando necessária com a Orientação Educacional;
- Atividades diferenciadas;
- Atendimento individualizados;
- Projeto de leitura;
- Projeto Matemático;
- Reforço escolar;
- Reagrupamento.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanas;

**Metas e/ou estratégias do PDE:**

- Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;
- Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano;
- Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Responsáveis: Todos são responsáveis pelas ações pedagógicas realizadas na escola, porém, o trabalho será supervisionado pela equipe gestora, principalmente pela Vice- Diretora Raquel Batista, e pela Supervisora Pedagógica Cláudia Cristina.

Cronograma: Ano letivo 2024.

### **Recomposição das Aprendizagens**

Metas:

- Reduzir os índices de reprovação;
- Reduzir a distorção idade/série;
- Ampliar a média do IDEB;
- Conscientizar as famílias da importância da educação na formação do ser humano;
- Garantir que os alunos com dificuldades na aprendizagem recebam atendimento diferenciado e quando necessário, individualizado;
- Ampliar a Educação em Tempo Integral para todas as crianças com dificuldades na aprendizagem;
- Suprir a equipe pedagógica de materiais necessários para atendimento as crianças com dificuldade na aprendizagem;
- Ofertar formação continuada nos momentos de Coordenação Coletiva;
- Incentivar o uso do livro didático;
- Participar do programa SuperAção.

Objetivo: Garantir que todos os alunos recebam o atendimento pedagógico que necessitam no processo ensino-aprendizagem.

Ações:

- Confecção de jogos pedagógicos;
- Atendimento nas atividades da Educação em Tempo Integral;
- Atendimento periódico com o SEAA;
- Atendimento individualizado, quando necessária com a Orientação Educacional;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Atividades diferenciadas;
- Atendimento individualizados;
- Projeto de leitura;
- Projeto Matemático;
- Reforço escolar;
- Reagrupamento.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanas;

Metas e/ou estratégias do PDE:

- Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;
- Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano;
- Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

Responsáveis: Todos são responsáveis pelas ações pedagógicas realizadas na escola, porém, o trabalho será supervisionado pela equipe gestora, principalmente pela Vice- Diretora Raquel Batista, e pela Supervisora Pedagógica Cláudia Cristina.

Cronograma: Ano letivo 2024.

**Desenvolvimento da Cultura da Paz**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**Meta:**

- Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no Ensino Fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.

**Objetivos:**

- Promover estratégias de resolução de conflitos e convivência escolar.

**Ações:**

- Encontros em sala de aula para Roda de conversa com os estudantes.

**Eixos Transversais do currículo em Movimento:**

- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

**Responsáveis:**

- Orientação Educacional;
- Professores.

**Cronograma:** Mês de abril

**Qualificação da Transição Escolar:**

**Meta:**

- Cuidar do momento de mudança entre etapas e modalidades de escolarização para que não haja rupturas ou quebras bruscas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais dos estudantes ao longo de toda a sua trajetória estudantil. Dessa forma, é preciso preparar as crianças para a mudança.

**Objetivos:** Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Ações: Visita de alunos e professores a outra unidade escolar.

Eixos Transversais do currículo em Movimento: Educação para a Sustentabilidade

Responsáveis:

- Orientação Educacional;
- Professores.

Cronograma: Novembro e dezembro

Gestão de Pedagógica:

Metas:

Melhorar o ensino ofertado incluindo a garantia que nossos alunos aprendam a ler e interpretar, conheçam e utilizem os conceitos matemáticos, respeitem as diferenças, cuidem uns dos outros, percebam que são amados e respeitados por todos os servidores, melhorar os índices apresentados nas avaliações em larga escala (IDEB).

Objetivo:

Trabalhar em conjunto com toda a comunidade escolar com vista a oferecer uma educação de qualidade aos educandos garantindo assim o direito a aprender, tendo como base do trabalho, principalmente o Currículo em movimento, a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Pedagógicas e os Pressupostos Teóricos.

Implantar a Educação em Tempo Integral para 60 alunos.

Ações:

12. Observação do calendário escolar da Rede Pública de Ensino;
13. Coordenações pedagógicas bem-organizadas e desenvolvidas;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



14. Coordenações coletivas com momentos de formação pedagógica;
15. Avaliação constante do trabalho desenvolvido;
16. Festividades semestrais com intuito de unir escola e comunidade;
17. Realização da formatura dos alunos do 5º Ano;
18. Realização da Formatura dos alunos do 2º Período da Educação infantil;
19. Reforço escolar para alunos com dificuldades de aprendizagem;
20. Reagrupamento entre as turmas;
21. Organização do cronograma interno com horários de recreio, recreação, reforço e outras atividades;
22. Projetos de leitura para educação infantil e séries iniciais;
23. Fichas de leitura com acompanhamento da pedagoga Valéria;
24. Reuniões de pais bimestrais;
25. Projeto de aniversariantes do mês;
26. Ida a 6ª Edição da Campus Party Brasília (necessitando de transporte escolar via Coordenação de Ensino);
27. Passeio ao Jardim Zoológico de Brasília no 1º Semestre (necessitando de transporte escolar via Coordenação de Ensino);
28. Happy Land “Disney em Brasília” (necessitando de transporte escolar via Coordenação de Ensino);
29. Passeio ao Cinema no 2º Semestre em comemoração ao Dia das Crianças (necessitando de transporte escolar via Coordenação de Ensino);
30. Passeio a casa de festas no 2º Semestre para os alunos da Educação Infantil (necessitando de transporte escolar via Coordenação de Ensino);
31. Programa Conhecendo o Parlamento “Programa Jovem Cidadão e Cidadão do Futuro”, meses de junho e agosto (necessitando de transporte escolar via Coordenação de Ensino);
32. Trabalhar com temas geradores mensais;
33. Realizar atividades voltadas a Cultura da paz;
34. Realizar atividades voltadas ao conhecimento da área onde a escola está inserida;
35. Participar e colaborar com o dia do campo;
36. Organizar um Sarau Cultural;
37. Participar do Circuito de Ciências;
38. Realizar simulados com os alunos do 5º Ano;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



39. Implantar a Educação em Tempo Integral para no mínimo 60 alunos;
40. Tornar as atividades desenvolvidas na Educação Integral prazerosas e produtivas;
41. Confeccionar material didático para as aulas de reforço, atendimento diferenciado e reagrupamento.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

Metas e/ou estratégias do PDE:

- Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;
- Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano;
- Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

Responsáveis:

Todos são responsáveis pelas ações pedagógicas realizadas na escola, porém, o trabalho será supervisionado pela equipe gestora, principalmente pela Vice- Diretora Raquel Batista, e pela Supervisora Pedagógica Cláudia Cristina.

Cronograma: Ano letivo 2024.

Gestão de Resultados Educacionais:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Meta: Acompanhar o crescimento pedagógico da Instituição de Ensino.

Objetivo: Acompanhar o desenvolvimento individual, das turmas e da escola como um todo.

Ações:

- Diagnóstico inicial das turmas;
- Conselho de Classe;
- Acompanhamento de frequência;
- Análise da evolução individual das crianças;
- Autoavaliação dos servidores;
- Acompanhamento das atividades realizadas diariamente;
- Avaliações bimestrais;
- Utilização do livro didático;
- Projetos interventivos;
- Avaliação dos gráficos de resultados bimestrais;
- Acompanhamento dos índices externos: IDEB.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento:

- Educação para a Diversidade;

13. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;

13. Educação para a Sustentabilidade.

Metas e/ou estratégias do PDE:

14. Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;

15. Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



16. 6.4 Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.

Responsáveis: Equipe Gestora, Coordenadores e Equipe especializada de Apoio a aprendizagem.

Prazos: Bimestrais e anuais.

Gestão Participativa:

Metas: Garantir a permanência da atuação do Conselho Escolar e do Caixa Escolar na Gestão Democrática desta instituição de Ensino.

Objetivos:

- Tornar o Conselho Escolar mais atuante;
- Permitir que o Conselho Escolar delibere sobre questões administrativas, financeiras e político-pedagógicas, condizentes com as necessidades e potencialidades da escola;
- Esclarecer aos membros do Caixa Escolar sua função e sua importância para transparência no gasto de recurso público.

Ações:

- Reuniões para estudar as atribuições do Conselho Escolar e entender como este deve auxiliar no bom andamento das ações da escola;
- Participação nas reuniões pedagógicas, a fim de se inteirar dos procedimentos pedagógicos;
- Participação nos conselhos de classe;
- Realizar discussões acerca da elaboração do calendário escolar;
- Conhecer e acompanhar a organização e as determinações do Regimento Escolar, propondo alterações quando necessário;
- Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, avaliando-o constantemente, realizando as mudanças que visem melhorar a qualidade do ensino ofertado;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Eleger os membros do Caixa Escolar;
- Deliberar sobre as atribuições do Caixa escolar;
- Gerir de forma transparente os recursos financeiros da instituição.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanas;
- Educação para a Sustentabilidade.

Metas e/ou estratégias do PDE:

- Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;
- Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano;
- Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

Responsáveis: Equipe Gestora, membros do Conselho Escolar e membros do Caixa Escolar.

Prazos: Bimestrais para avaliação do Conselho Escolar e Quadrimestrais para avaliação do Caixa Escolar.

Gestão de Pessoas:

Metas:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Garantir que 100% dos pais recebam os informes internos e externos da escola;
- Garantir que os funcionários trabalhem com satisfação;
- Atingir êxito e eficácia nos serviços prestados pelos servidores terceirizados;
- Manter os despachos em 100% dos processos do SEI bem como a leitura diária dos e-mails da chefia superior.

**Objetivos:**

- Melhorar a comunicação entre escola comunidade;
- Proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho agradável;
- Realizar o acompanhamento e orientações aos servidores terceirizados;
- Acompanhar e orientar o trabalho pedagógico;
- Acompanhar e apoiar a atuação dos profissionais de apoio escolar.

**Ações:**

- Manter as famílias informadas das ações que estão sendo desenvolvidas na escola;
- Informar qualquer alteração no calendário escolar para as famílias;
- Manter diálogo aberto com todos os segmentos;
- Realizar momentos de confraternização entre os servidores;
- Manter a circulação dos processos atuais nas suas tramitações;
- Auxiliar os profissionais de apoio escolar no cumprimento de suas funções;
- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos pedagógicos;
- Promover formação continuada;
- Mediar conflitos.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Educação para a Sustentabilidade.

Metas e/ou estratégias do PDE:

- Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental;
- Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano;
- Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas;
- 6.4 Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.

Responsáveis: Equipe Gestora

Cronograma: ano letivo 2024.

Gestão Financeira:

Metas:

- Tornar o ambiente escolar mais aconchegante;
- Realizar saídas com os alunos;
- Utilizar de forma adequada os recursos financeiros;
- Garantir a transparência na gestão financeira;
- Garantir a transparência na prestação de contas.

Objetivos:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Executar os programas do Governo Federal e Distrital;
- Utilizar de forma adequada os recursos financeiros oriundos do GDF e Governo Federal;
- Organizar reuniões colegiadas para discutir os desafios da Uex;
- Proporcionar aos funcionários e aos alunos um ambiente escolar agradável;
- Buscar liberação de PDAF junto aos governantes;
- Adquirir bens permanentes
- Garantir material de consumo para o trabalho em sala de aula, secretaria e direção.

**Ações:**

- Montar quadros com prestações de contas dos recursos utilizados;
- Garantir que a merenda escolar seja preparada com boa qualidade e que os cardápios sejam respeitados;
- Realizar artística;
- Realizar pequenos reparos na instituição de ensino;
- Realizar manutenções elétricas e hidráulicas;
- Realizar saídas de campo com transporte pago com recursos do PDAF quando as famílias não tiverem como arcar com tais custos.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

**Metas e/ou estratégias do PDE:**

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Responsáveis: Equipe Gestora, conselho Escolar e Caixa Escolar.

Cronograma: Ano letivo 2024.

Gestão Administrativa:

Meta: Garantir o pleno funcionamento da instituição de ensino.

Objetivos:

- Organizar e Promover a eleição do Conselho Escolar;
- Assegurar as condições do trabalho a ser desenvolvido pelo Conselho Escolar;
- Garantir o bom uso dos recursos materiais que a escola possui;
- Manter a documentação em dias;
- Garantir que todos estejam informados das ações desenvolvidas dentro da escola;
- Garantir que na escola sempre tenha um responsável por zelar pelo patrimônio público;
- Manter a escola organizada;
- Realizar e acompanhar a escala de vigias;
- Acompanhar o horário de entrada e saída dos servidores;
- Acompanhar entrega de documentações internas dentro do prazo estabelecido (entregas de relatórios e fechamento de diário).

Ações:

- Realizar reunião como toda comunidade escolar, informando da importância do Conselho Escolar para uma gestão verdadeiramente democrática;
- Tornar o Conselho Escolar ativo na tomada de qualquer decisão dentro da escola;
- Cuidar para que o material escolar seja utilizado sem desperdício;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



- Manter os depósitos pedagógicos sempre organizados e manter controle de bens permanentes utilizados individualmente em sala de aula ou em outros ambientes;
- Manter atualizada folhas de ponto e escalas de vigias;
- Manter os servidores a par do quantitativo de atestados médicos ou de comparecimento;
- Permitir que os abonos tirados por professores ou outros servidores não prejudique o atendimento aos alunos;
- Estabelecer escalas de horários de chegada e saída de servidores para que os alunos que chegam mais cedo na escola ou que saem mais tarde sempre estejam acompanhados por um adulto responsável;
- Acompanhar o recebimento e conferência da merenda escolar;
- Realizar a entrega do uniforme escolar;
- Estabelecer horários de limpeza das dependências físicas da escola para que, na medida do possível, esteja sempre limpa e organizada.

**Eixos Transversais do Currículo em Movimento:**

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

**Metas e/ou estratégias do PDE:**

- Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas;
- 6.4 Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.

**Responsáveis:** Equipe Gestora.

**Prazos:** As atividades serão desenvolvidas diariamente no decorrer do ano letivo.



# Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da Escola Classe Polo Agrícola da Torre





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



No alto daquele morro

No alto daquele morro  
Muita história aconteceu.  
Da coragem se fez escola,  
Do amor ela floresceu.

Lá não temos tudo,  
Mas não falta doação.  
O esforço se põe a termo.  
O amor é a nossa missão.

A menina lá é feliz,  
Vivem livres em meio a natureza.  
Pode não ser fácil as intempéries,  
Mas temos muita beleza!

Os professores foram escolhidos,  
Por nosso Mestre Divino,  
Que não chama os capacitados,  
Mas capacita os escolhidos.

Lá choramos e sorrimos.  
Não podemos esconder.  
Convivemos com a fome e o frio,  
Mas lutamos para vencer.

Ensinamos para as crianças  
Uma pequena grande lição:  
Se quer mudar a sua história,  
Ame a educação.

Parabéns a nossa equipe  
Que são forjados para vencer.  
Do diretor aos servidores,  
O melhor vive a fazer.

A escola da Torre é a nossa casa.  
Essa camisa vamos honrar.  
Cada um com sua história,  
Aprendendo ao Ensinar.

Professora Mércia / 2022



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**SUMÁRIO**

<b>1. Introdução.....</b>	<b>108</b>
<b>2. Princípios da Educação do Campo.....</b>	<b>108</b>
<b>3. Objetivos.....</b>	<b>109</b>
<b>4. Percurso Metodológico.....</b>	<b>109</b>
<b>5. Caracterização da Comunidade onde a escola está inserida.....</b>	<b>109</b>
<b>6. Histórico da Unidade Escolar.....</b>	<b>111</b>
<b>7. Organização do Trabalho Pedagógico.....</b>	<b>113</b>
<b>8. Aspectos Curriculares.....</b>	<b>115</b>
<b>9. Atividades realizadas na Instituição de Ensino.....</b>	<b>115</b>
<b>10. Atividades realizadas fora da Instituição de Ensino.....</b>	<b>117</b>
<b>11. Dia do Campo 2024.....</b>	<b>118</b>
<b>12. Características das famílias que compõem a comunidade.....</b>	<b>119</b>
<b>13. Sistemas produtivos da comunidade.....</b>	<b>119</b>
<b>14. Formas de trabalho e renda.....</b>	<b>120</b>
<b>15. Organização Política e Social.....</b>	<b>120</b>
<b>16. Pautas, dificuldades e demandas da comunidade.....</b>	<b>121</b>
<b>17. Coleta de lixo, abastecimento de água e transporte.....</b>	<b>121</b>
<b>18. Considerações finais.....</b>	<b>122</b>
<b>19. Referências Bibliográficas.....</b>	<b>123</b>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



## 1. Introdução

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, “o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental constitui-se num instrumento investigativo letivo, dialógico e dialético que tem como objetivo reconhecer os elementos educativos presentes no território camponês que servirão de subsídio na construção do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, cujo essência como elemento técnico, visa garantir a política educacional voltada para as Escolas do Campo, legitimando-as. O principal elemento educativo e norteador dos estudos da comunidade escolar camponesa, na construção desse Inventário, é a terra.

O presente documento, busca apresentar a caracterização da escola, aspectos geográficos, sociais, políticos e pedagógicos; recursos naturais e biodiversidade local; estrutura física, organização do trabalho pedagógico, características dos professores e demais trabalhadores, aspectos curriculares; levantamento do percurso histórico; levantamento das atividades que os estudantes realizam fora da escola; características das pessoas e famílias que compõem a comunidade; organização política, cultural e social da comunidade; sistemas produtivos, formas de trabalho e fonte de renda, auxílios do governo, CADúnico; pautas das dificuldades e demandas da comunidade local.

## 2. Princípios da Educação do Campo

- O respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia;
- O desenvolvimento das unidades escolares como espaços públicos de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o desenvolvimento social, economicamente justo e ambientalmente sustentável, em articulação com o mundo do trabalho;
- A valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdo curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos estudantes do campo, bem como flexibilidade na organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola, aos fatores geográficos, culturais e ambientais locais, superando a fragmentação do currículo e respeitando as diferentes metodologias que consideram os sujeitos com suas histórias e vivências;
- O controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo;
- O desenvolvimento pedagógico e curricular a partir da vinculação às matrizes formativas das populações do campo, identificados por meio de um inventário da unidade escolar e da comunidade, como atividade de pesquisa a ser realizada por docentes, estudantes e comunidade, de forma que os saberes e os fazeres do povo camponês constituam referência para a práxis pedagógica;
- A organização do trabalho pedagógico pautada no trabalho como princípio educativo, na ligação do conteúdo escolar com a vida, na formação para a coletividade por meio de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



processos democráticos participativos, e na alternância, como princípio e como método, quando se aplicar.

### 3. Objetivos

- Conhecer o local onde a escola está inserida, identificando características sociais, históricas, culturais e ambientais para que seja possível realizar um planejamento pedagógico pensado a partir do estudante e do seu lugar de produção de vida;
- Conhecer o espaço geográfico onde a comunidade está inserida;
- Identificar os grupos existentes na comunidade escolar;
- Conhecer a história da construção da comunidade onde a escola está inserida;
- Conhecer a história da escola;
- Entender a necessidade da conservação da área onde a escola está inserida;
- Trabalhar na perspectiva da alimentação saudável (filme “O veneno está na mesa 1 e 2”);
- Construir um senso de pertencimento e responsabilidade com a história da comunidade local.

### 4. Percurso Metodológico

O Inventário é uma ferramenta para levantamento e registro organizado de aspectos materiais e imateriais de uma determinada realidade. É um instrumento de trabalho que contribui para se pensar a escola como parte de processos formativos internacionalizados em uma direção emancipatória, capaz de materializar sua ligação com a vida e as relações sociais de que é parte.

Para a construção do inventário, foi realizada a análise das dimensões pedagógicas e materiais, que cercam esta unidade escolar, assim como o reconhecimento da identidade da mesma. Foram realizadas pesquisas documentas, registros fotográficos na instituição, conversas com alunos e membros da comunidade, estudo das Diretrizes Pedagógicas da Educação do Campo Para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, questionário com os alunos do 4º e 5º Ano que envolve: História, trabalho, cultura, luta social, conhecimento popular, organização coletiva e vivência em comunidade.

A coordenação pedagógica, é um espaço de extrema importância para apresentar, conhecer e entender o sujeito do campo, para a partir daí, organizar o trabalho pedagógico desenvolvido na instituição.

### 5. Caracterização da Comunidade onde a escola está inserida

Brazlândia é uma região administrativa do Distrito Federal. O nome Brazlândia originou-se em homenagem à família Braz, os primeiros habitantes do local e fundadores de um vilarejo, que em 1933 se tornaria a cidade de Brazlândia.

A história de Brazlândia, começa quando quatro famílias goianas e mineiras aportaram nas terras da Chapada do Vão dos Angicos. Foram os Abreus de Lima, os Rodrigues do Prado, os Cardosos de Oliveira e os Braz de Lima que povoaram a terra que futuramente seria Brazlândia.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



O desenvolvimento foi trazido, principalmente, pelos Braz de Lima, de Carmo do Paranaíba, em Minas Gerais e pelos Cardosos de Oliveira, de posse, em Goiás, que já tinham tradição como agricultores e pecuaristas. Os dois clãs, logo estabeleceram relação familiar e de negócios, realizando atividades agras, pastorais nas três décadas seguintes.

No início dos anos 30, as famílias conseguiram, por influência política, que o povoado fosse elevado a categoria de distrito de Santa Luiza (hoje Luziânia). Tanto os Braz, como os Cardosos tinham negócios na cidade goiana. Foi quando o lugar recebeu o nome de Brazlândia, em homenagem a família mais numerosa da região. O decreto criando o distrito é de 15 de abril de 1932, sendo a data justificativa para a cidade. Mesmo assim, o aniversário é comemorado em 05 de junho, porque foi nessa data, em 1933, que foi criada a subprefeitura de Brazlândia.

A decisão do presidente Juscelino Kubitschek de levar a Capital Federal para o Planalto Central mudou o rumo da pequena Brazlândia. Já em 1958, foram desapropriados, amigavelmente, mais de 1.000 alqueires da cidade. Apenas a área que circundava a sede urbana de Brazlândia não foi transferida para o governo.

Muitas das antigas fazendas da região desapareceram depois do represamento do Rio Descoberto e a formação do Lago Descoberto, destinado para a acumulação de água potável para Brasília. Hoje a represa é responsável pelo abastecimento de mais de 60% da água de todo o Distrito Federal.

Se na época da inauguração de Brasília, Brazlândia, já incorporada ao Distrito Federal, tinha menos de 1000 moradores, nos anos seguintes, a cidade experimentou um crescimento acelerado. Centenas de agricultores japoneses e procedentes de outras partes do país foram assentados no Núcleo Rural Alexandre Gusmão, local onde a Escola Classe Polo Agrícola da Torre está inserida. Outros tantos migrantes de Goiás se instalaram na zona urbana. No final dos anos 60, foi criado um loteamento de 2000 casas para assentar aos moradores da favela Vietcong, perto de Taguatinga.

Após a inauguração de Brasília, nos anos 60, Brazlândia foi anexada como então cidade satélite de Brasília.

Em meados da década de 80, quando foi criada a Vila São José, a população de Brazlândia era de 25.000 habitantes. O que não mudou tanto o modo de vida calmo dos moradores, ainda presente nas antigas e novas ruas. Brazlândia é uma potência agrícola do Distrito Federal e começa a explorar turisticamente, a região riquíssima em belezas naturais e com festividades tradicionais o ano todo.

A região administrativa de Brazlândia tem a produção de hortifrutigranjeiros como sua principal fonte econômica, sendo referência no Centro-Oeste no plantio e comercialização de morangos. Os morangos são referência na cidade, que é a maior produtora da fruta no Centro-Oeste, com mais de 5 toneladas por ano. Todos os anos é realizada a tradicional Festa do Morango. Além deles, outras frutas e verduras são colhidas na cidade, que abastece cerca de 30% do mercado no Distrito Federal (Correio Brasiliense, 2014).

A Escola da Torre está localizada na região da Radiobras. A região é conhecida por ser um importante ponto de Turismo Rural, Ecológico, de Aventura e de Contemplação. Aqui se encontram várias cachoeiras e trilhas se destacando locais como Chapada Imperial, Paraíso da Terra, Poço Azul, Rancho Roncador e Fazendinha Dom Bosco.

Por aqui se destaca a produção do morango, do tomate e de hortaliças.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



## 6. Histórico da Unidade Escolar

Há 39 anos, as crianças desta comunidade, caminhavam até 10 km para estudarem na escola mais próximas de suas casas. Preocupada e insatisfeita com a situação, a Sra. Maria Moreira Pereira, mobilizou alguns familiares e moradores para reivindicar junto às autoridades a construção de uma escola no local. Depois de muitos pedidos, a extinta Fundação Educacional do Distrito Federal autorizou a construção da escola em um terreno doado pela senhora Maria. Com materiais fornecidos pela Fundação Educacional e um mutirão formado por aproximadamente dez pessoas da comunidade, a escola foi então, construída.

As várias torres da Radiobrás nesta região e os trabalhos sociais em prol da comunidade fizeram com que a senhora Maria Moreira Pereira, uma importante líder comunitária, ficasse conhecida como Dona Maria da Torre. Por este mesmo motivo e pelo fato de a região ser grande produtora agrícola no DF a escola recebeu o nome de Escola Classe Polo Agrícola da Torre.

Inaugurada em 14 de março de 1985 pela então Secretária de Educação, Eurides Brito, a escola começou a funcionar com apenas duas turmas multisseriadas, 1ª e 2ª Série e 3ª e 4ª Série.

No início, as condições de trabalho eram precárias, não só pelas deficiências estruturais da escola, como também, pela falta de transporte, motivo pelo qual os primeiros professores permaneciam na escola durante toda semana. Neste cenário, um carro de transporte, motivo pelo qual os primeiros professores permaneciam na escola durante toda semana. Neste cenário, um carro da Regional de Ensino trazia-os na segunda-feira e buscava-os na sexta-feira. Este sistema teve fim somente em 13 de março de 1990 quando um ônibus da empresa Alvorada começou a fazer o percurso que dá acesso à escola. A água era retirada da cisterna e tempos depois foi adquirida uma bomba para substituir o trabalho manual.

Nos anos seguintes, voluntários, gestores, Secretaria de Educação juntamente com a Coordenação de Ensino, foram ampliando e melhorando as instalações da escola, com vistas a atender uma demanda de alunos cada vez maior. Apesar dos empreendimentos realizados na escola, ainda no ano de 2000, as condições físicas da instituição não permitiam o seu bom funcionamento.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



Aos poucos a escola tem passado por algumas reformas, o que vem criando um ambiente escolar cada vez mais confortável e seguro para esta comunidade.

Há alguns anos, os alunos estão sendo atendidos pelo transporte escolar, o que tem sido de fundamental importância para a qualidade de vida deles, visto que a distância percorrida por eles até a parada diminuiu bastante. O serviço de transporte escolar tem atendido bem aos alunos, necessitando melhorar as vias por onde os ônibus transitam.

As últimas reformas ocorridas nesta instituição, só foram possíveis após doação de terra realizada pela senhora Helena Moreira, filha da senhora Maria Moreira, o que possibilitou inclusive que uma quadra poliesportiva fosse construída.

No ano de 2021 foi doado, mas um pedaço de terra para que em 2022 fosse construído o parquinho.

A família Moreira, além de contribuir para o desenvolvimento da escola, mesmo após o falecimento de sua matriarca, ainda realiza vários projetos sociais dentro da comunidade da Torre.

Hoje a escola conta com 08 salas de aulas que atende 16 turmas, 04 turmas de Educação Infantil e 12 turmas das Séries Iniciais; 01 cozinha com depósito de alimentos; 02 banheiros para uso dos alunos; 02 banheiros para uso dos funcionários; 01 biblioteca; 01 direção; 01 secretaria; 01 sala de professores; 01 sala para uso da Equipe Especializada de Apoio a aprendizagem; 01 depósito pedagógico; 01 depósito de bens permanentes; 01 depósito de produtos de limpeza; 01 depósito de materiais diversos; 01 quadra poliesportiva coberta e 01 parquinho. No ano de 2023, a escola teve em média 250 alunos matriculados na faixa etária quatro a doze anos, uma média de 60 crianças são atendidas na modalidade de Educação Infantil e aproximadamente 190 crianças no Ensino Fundamental.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



## 7. Organização do Trabalho Pedagógico

Segundo as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo, para as Aprendizagens, BIA e Bloco, o planejamento do trabalho pedagógico deve ser assumido como prática de reflexão, diagnóstico e de tomada de decisões registradas nos planos de trabalho, de unidade ou de aula. O planejamento imprime qualidade ao trabalho pedagógico a partir do momento que aponta com clareza onde se quer chegar, levanta questionamentos e indica caminhos. “Uma das funções mais importantes do planejamento é assegurar a unidade e coerência do trabalho pedagógico da escola como um todo e o de cada turma em particular” (VILLAS BOAS, 2004, p. 95).

O acompanhamento do trabalho realizado com as crianças da Educação Infantil é de responsabilidade da Supervisora Pedagógica que orienta de forma sistemática todo o planejamento das atividades, incluindo projetos, eventos e atividades de rotina. No planejamento são englobados os campos de experiências presentes no Currículo da Educação Infantil envolvendo atividades psicomotoras, lúdicas e afetivas/cognitivas com foco principal no desenvolvimento da autonomia e socialização.

O acompanhamento do planejamento das atividades de sala de aula para as turmas do Ensino Fundamental fica sob a responsabilidade da Coordenação Pedagógica e da Supervisora.

Além dos planejamentos diários, a escola tem trabalhado com temas mensais. A orientação desse trabalho é de responsabilidade da Vice-Diretora.

**O Planejamento Coletivo** é realizado da seguinte forma:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



- Na primeira quarta-feira do mês, são realizados os planejamentos mensais, onde são definidos os temas a serem trabalhados, são apresentadas sugestões de atividades lúdicas e avaliadas atividades realizadas no mês anterior;
- Quinzenalmente são realizados os planejamentos por segmento, onde cada bloco planeja as atividades quinzenais para serem trabalhadas em sala de aula com a orientação da coordenação e/ou supervisão;
- Uma quarta-feira por mês, é destinada à formação continuada.

O **Planejamento Individual** acontece parte na quarta-feira após o planejamento coletivo e parte na terça-feira, após o reforço escolar realizado com as crianças que estão apresentando dificuldades nas aprendizagens.

Para o desenvolvimento das atividades lúdicas, a escola tem contado com a participação da coordenação pedagógica e das professoras readaptadas para confecção de materiais diversos. A todo momento é realizado o incentivo ao uso do livro didático, por ser um material muito bom e que contempla bem os conteúdos a serem trabalhados no bloco, seja na Educação Infantil ou nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

O trabalho pedagógico é realizado com o apoio de uma equipe pedagógica muito comprometida. A equipe é formada pela Diretora, Vice-diretora, Supervisora-pedagógica, uma Pedagoga, uma Orientadora Educacional, dois coordenadores, três professoras readaptadas, dezoito professores regentes, dois monitores e cinco educadores sociais. Além desse grupo, a escola conta com o apoio da Secretária Escolar, serviço de limpeza e merenda escolar que auxiliam em todo o trabalho pedagógico realizado.





## 8. Aspectos Curriculares

A Instituição de Ensino atende as crianças da Educação Infantil (4 e 5 anos) e as Séries Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

As turmas da Educação Infantil são todas no turno vespertino, já no Ensino Fundamental 8 turmas são atendidas no matutino e 4 turmas no vespertino.

O horário de atendimento aos alunos são:

- Matutino: das 07:30 às 12:30 horas.
- Vespertino: das 12:30 às 17:30 horas.

Por se tratar de escola do campo, as crianças recebem duas refeições diárias:

- Matutino: café da manhã e almoço
- Vespertino: Almoço e lanche da tarde

As atividades de educação física são realizadas seguindo o cronograma de utilização da quadra poliesportiva. Os alunos da educação infantil utilizam a quadra de esporte e o parquinho da escola todos os dias durante uma hora.

O momento cívico é realizado toda segunda-feira. A primeira semana temos o momento dos aniversariantes do mês anterior e nas demais semanas a escola segue um cronograma dividindo as turmas que irão organizar o momento de acordo com os temas trabalhados no mês.

A escola passou a atender 60 alunos nas atividades do Integral, 30 alunos pela manhã e 30 alunos no vespertino. O atendimento de segunda-feira a quarta-feira é realizado na escola, as quintas-feiras os alunos são atendidos na Escola Parque da Natureza de Brazlândia. Só participam das atividades em Tempo Integral alunos do Ensino Fundamental. O atendimento é prioritário para crianças que apresentam dificuldades na aprendizagem ou que se encontram em situação de vulnerabilidade. As atividades são realizadas por um professor de 20 horas e dois educadores sociais. São realizadas atividades recreativas, artísticas e de recomposição das aprendizagens relacionadas aos conteúdos de Português e Matemática.

## 9. Atividades realizadas na Instituição de Ensino

A escola tem baseada seu trabalho pedagógico coletivo nos temas mensais e projetos. Os projetos que constam no Projeto Político Pedagógico são: Soletrando na Escolado Campo, Fluxograma de Leitura, Ler é Bom Demais, Conto e Reconto, Semana de Adaptação da Educação Infantil, Aniversariantes do mês, Páscoa e Protagonismo Infantil.

Todo trabalho é realizado com foco nas metas 5, 6 e 7 do PDE (Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental; Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência deste Plano; Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



**10. Atividades realizadas fora da Instituição de Ensino**

Faz parte da prática desta instituição oportunizar aos alunos participar de atividades fora da Instituição de Ensino, podendo destacar passeio ao Planetário, Jardim Zoológico de Brasília, Cinema, Feiras, Pontos Turísticos, Festas e Chácaras vizinhas.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



### 11. Dia do Campo 2024

O 1º Dia do Campo realizado na Instituição aconteceu no dia 20 de abril de 2024, das 07h30min às 12h30min. A comunidade foi recebida com café da manhã e apresentação das autoridades presentes, incluindo a presença do Deputado Iolando, a Coordenadora da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, Senhora Neuseli e representantes da Secretária de Educação. Foram realizados atendimentos pelo CRAS, Conselho Tutelar, Unidade Móvel da Secretaria da Mulher e UBS da Torre, além disso foram realizadas oficinas de: Aromatizador, pão artesanal, algodão doce, maquiagem, corte de cabelo masculino, fit dance, pintura de pano de prato e cama elástica. As atividades foram finalizadas com um almoço para toda a comunidade escolar. Vale salientar que nenhuma atividade foi realizada com fins lucrativos.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



## 12. Características das famílias que compõem a comunidade

Quanto a organização familiar, é possível afirmar que 100% dos alunos que participaram da pesquisa para a produção deste documento, moram no campo. Quanto a organização familiar, trinta e quatro alunos relataram que moram com os pais (pai e mãe); trezes alunos relataram que moram com a mãe sendo responsável pela família; cinco alunos relataram que moram com o pai, sem a presença da mãe; dois alunos relataram que moram com os avós, o restante não apresentou segurança ao repassar esse dado.

Em relação ao grau de instrução dos pais, apenas três alunos relataram que o pai ou a mãe estão ou cursaram o nível superior, os demais não apresentaram segurança ao relatar o nível de escolaridade dos pais, demonstrando não compreender bem a diferença entre o ensino fundamental e o médio.

Quanto a estrutura física das casas, do total de 65 alunos, 45 relataram que moram em casas de alvenaria e 10 alunos em casas de madeira. Quanto a ser proprietário, 20 alunos relataram que os pais ou avós são proprietários da terra onde moram, 28 alunos relataram que moram nas chácaras como caseiros e/ou produtores, 11 alunos relataram que moram em Acampamentos de Sem Terra. Todas as residências possuem instalação de luz elétrica.

Conforme o levantamento, 95% dos alunos utilizam o transporte escolar para vir à escola e 5% os pais realizam o transporte.

Os alunos ainda relataram que a maioria fica com a mãe em casa quando não estão na escola, mas é comum que nesses momentos, as mães fiquem trabalhando nas roças de casa.

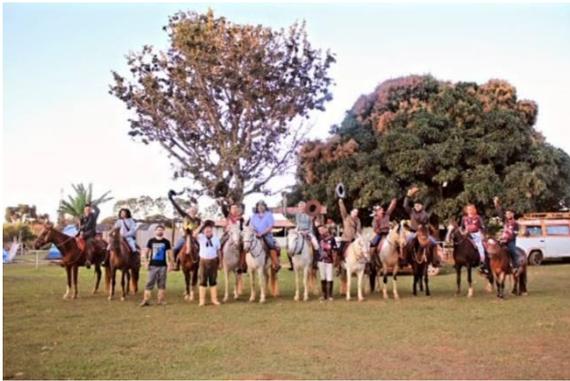
## 13. Sistemas produtivos da comunidade

Brazlândia é considerado o maior centro produtor agrícola de Morango, Goiaba e Hortaliças do Distrito Federal, porém, na região da Radiobrás, se destaca também a produção de tomates.

A região também é conhecida pelo turismo rural que oferece passeios que envolvem trilhas, passeios a cavalo, rapel e cachoeiras. Aqui se encontram locais conhecidos pela população brasiliense como a Chapada Imperial, o Poço Azul, Paraíso da Terra, Fazenda Roncador e Fazendinha Dom Bosco.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



#### 14. Formas de trabalho e renda

Dos 65 alunos que participaram da Roda de Conversa com a Vice-diretora desta instituição para colher dados para a construção deste Inventário, apenas três relataram não receber nenhum tipo de auxílio financeiro governamental.

Quanto as formas de trabalho, as famílias são mantidas principalmente com o trabalho na agricultura. 37 alunos relataram que a principal fonte de renda da família é a produção do morango; 11 alunos relataram que a principal fonte de renda é a produção de tomate; 13 alunos relataram que é a produção de hortaliças entre outros itens; apenas 03 alunos relataram que a principal fonte de renda vem de trabalho realizado na cidade; 01 aluna a mãe trabalha como professora nesta escola.

#### 15. Organização Política e Social

A Associação dos Produtores Torre e Bucanhão - APROTOB, tem como presidente a senhora Sofia Moreira Prima, filha da primeira presidente e fundadora da Associação, senhora Maria Moreira Pereira. Hoje a Associação funciona tendo como principal objetivo a manutenção do contrato de Comodato com a UBS.

A Associação foi fundada há 36 anos, é responsável pela construção do Salão Comunitário, pela iluminação pública ao redor da escola, conquistou o direito ao transporte público na região, por muitos anos serviu como ponto de entrega do Programa Pão e Leite, e por último, é responsável pela implantação da UBS. Segundo relatos da líder comunitária, Dona Helena Moreira, a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



comunidade tem demonstrado pouco interesse pela associação o que tem impedido seu fortalecimento em outros campos.



## 16. Pautas, dificuldades e demandas da comunidade

A Comunidade da Torre tem enfrentado desafios básicos quanto a infraestrutura da região. Dentre os desafios se destacam: Um transporte público de qualidade que atenda minimamente as demandas da comunidade. Em dias úteis o transporte passa no início da manhã, ao meio-dia e ao final da tarde, nos fins de semana, o transporte passa no início da manhã e no fim da tarde. Uma outra demanda são as melhorias nas estradas vicinais, em dias chuvosos, tem locais que o escolar, que realiza o transporte das crianças, não passa e quando tenta passar fica atolado. Também é comum carros de passeio e caminhões que realizam o transporte de frutas e verduras para o Cesa também ficarem atolados. Uma conquista da comunidade foi a implantação de uma UBS na região, próxima a escola, porém, se faz necessário mais remédios, equipamentos e médicos.



## 17. Coleta de lixo, abastecimento de água e transporte

A coleta de lixo realizada na Instituição de Ensino acontece de duas a três vezes por semana. A coleta realizada na comunidade, segundo os alunos, também acontece com essa frequência, porém algumas residências não ficam próximas aos pontos de coleta. Em roda de conversa com os alunos do 4º e 5º, foi realizado um levantamento sobre o descarte do lixo produzido nas residências, a grande maioria relatou que as sobras de alimentos, incluindo as cascas de frutas e verduras, são utilizados na alimentação dos animais. Dos 65 alunos que participaram



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**



da roda de conversa, 25 relataram que queimam o restante do lixo (por não ter condições de levar até o ponto de coleta), 40 alunos relataram que o lixo é levado até o ponto de coleta.

O abastecimento de água na instituição era realizado pela CAESB, porém em 2022, o poço artesiano utilizado pela Caesb para abastecer a escola apresentou problemas e a partir daí a escola passou a ser atendida por Caminhão Pipa (esse abastecimento permanece até o momento). Já os alunos do 4º e 5º, 17 alunos relataram que em casa possuem o Poço Artesiano e 48 relataram que utilizam água da Cisterna.

A região não possui rede de esgoto, todas as residências e a escola possuem Fossa (não foi possível perceber qual o tipo de fossa que possuem).

## **18. Considerações finais**

O trabalho realizado com a Comunidade do Campo é sempre muito gratificante. A clientela atendida por esta escola costuma ser muito carinhosa e respeitosa. Ao produzir o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental no ano anterior, foi observado a necessidade de um trabalho mais aprofundado com a comunidade. Este ano foi possível realizar o 1º Dia do Campo nesta instituição com toda a comunidade escolar, o trabalho foi incrível, envolveu toda a comunidade e foi possível sanar e oferecer atendimentos que suprem necessidades da comunidade, incluindo o atendimento pelo CRAS.

Para o ano de 2024, muitas atividades relacionadas ao campo ainda estão previstas. A equipe gestora desta instituição, juntamente com os demais servidores, se compromete a oferecer uma educação de qualidade cada vez maior para esta comunidade e ampliar ainda mais a valorização da cultura camponesa.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE



## 19. Referências Bibliográficas

1. <https://.wikipedia.org/wiki/Braz1%C3%A2ndia>
2. <https://.cl/df.gov.br/-/um-dos-pricipais-cinturioes-agricolas-do-df-brazlandia-completa-86-anos>
3. <https://www.famysearch.org/pt/wiki/Brazil>
4. <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Brazil>
5. Regimento Escolar da rede Pública de Ensino do Distrito Federal, art. 76;
6. Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
7. Ministério da educação. Secretaria de Educação Continuada. Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI. Educação do Campo: marcos normativos. Brasília: SECADI, 2012;
8. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Planejamento do ensino na perspectiva: educação do campo: unidade 02 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012 CALDART, Roseli Salet: PEREIRA,
9. Projeto Político e Pedagógico da Escola Classe Polo Agrícola da Torre